ANNO XLV. NUMERO 242. SEXTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 919.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo por deliberação desta data, nomeado o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra; assim communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao nomeado.

N. 920.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, para dar-lhe o destino que julgar conveniente, o recruta de nome Manoel Nunes do Nascimento, que foi julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 431.

N. 921.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Tendo em vista a sua informação de 23 do corrente, sob n. 149, acabo de recommendar ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, que faça apresentar a V. S., afim de ser alistado na companhia de aprendizes menores desse arsenal, o educando do collegio dos orphãos de nome Francisco Antonio do Monte; o que lhe declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 922.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data nomeado o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, para exercer interinamente o lugar de ajudante dessa directoria; assim o communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 923.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo a vista o que V. S. representou em seus officios de 23 e 26 do corrente, resolvi por deliberação desta data suspender a André Avelino de Mello Galvão, do exercicio do lugar de porteiro desse arsenal; o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 924.—Dito ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Remetta Vmc. com a precisa segurança, na primeira occasião, a serem apresentados ao chefe de policia os sentenciados Manoel Rufino de Carvalho e José Vicente de Arruda, que se acham nesse presidio, e que pedem licença para virem nesta capital constituir procurador e prover aos seus direitos.

N. 925. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão de estado-maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, e tendo em vista a informação do commandante das armas, datada de 21 do corrente, sob n. 426, resolve conceder-lhe um mez de licença nos termos do art. 4º § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, para tratar de sua saude nesta provincia.

N. 926.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra.

N. 927.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo a vista o que representou o inspector do arsenal de marinha, em officios de 23 e 26 do corrente, resolve suspender a André Avelino de Mello Galvão, do lugar de porteiro daquelle arsenal até que o governo imperial, a cujo conhecimento vai ser levado o facto arguido a esse empregado resolva a respeito.

2ª secção.

N. 928.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Ao general commandante das armas determinei que mandasse apresentar a V. S. o recruta Manoel Nunes do Nascimento, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

N. 929.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Em resposta ao officio de V. S. de 19 do corrente, sob n. 135, tenho a dizer-lhe que, segundo informou o chefe de policia em officio n. 1,090 de 23 deste mez, a 19, foi posto em liberdade o guarda do 8º batalhão Manoel Joaquim de Sant'Anna, a que allude o seu dito officio.

N. 930.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional, emquanto estiver empregado na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, o guarda do 3º batalhão José Cecilio Carneiro Monteiro, visto assim o haver solicitado o engenheiro fiscal da mesma estrada em officio de 23 do corrente, sob n. 186.

N. 931.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Em resposta ao officio de V. S. de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe que envie na fórma do disposto no art. 38 do decreto n. 1,332 de 18 de fevereiro e art. 1º § 8º do de n. 1,354 de 6 de abril de 1854, o orçamento da somma precisa para compra dos livros necessarios a esse commando superior para o conselho de revista, afim de poder autorisar a entrega da importancia della ao capitão quartel mestre geral desse commando superior ou a quem V. S. para isso autorisar na fórma do art. 43 do primeiro decreto supracitado.

N. 932. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o juiz de orphãos e ausentes desta capital, bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, resolve conceder-lhe oito dias de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude, fóra deste municipio.

3ª secção.

N. 934.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data nomeado o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego, para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra visto ter obtido um mez de licença para tratar de sua saude o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares que o exercia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 935.—Dito ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data suspendido a André Avellino de Mello Galvão do exercicio do cargo de porteiro do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 936.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e devidos effeitos que nesta data concedi a autorisação que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 23 do corrente, sob n. 269, para mandar fazer em continuação das obras que estão sendo executadas por administração na ponte dos Carvalhos, as obras supplementares de que ainda precisa a mencionada ponte, e constam do orçamento junto por copia na importancia de 2:288$000.

N. 937.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da cidade de Nazareth, durante o trimestre de abril a junho deste anno, afim de que depois de liquidada essa despeza, seja paga a sua importancia pela collectoria d'aquella cidade ao alferes José Ignacio Sebra, conforme solicitou o chefe de policia com officio de 23 do corrente, sob n. 1094.

N. 938.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 424, mandar pôr em arrematação os reparos urgentes de que precisa a ponte do Anjo, servindo de base o orçamento junto por copia na importancia de 6:670$, que remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio n. 225 de 14 de junho deste anno, e foi approvado com a data de hoje.

N. 939.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em seu officio de 23 do corrente, sob 269, para mandar fazer em continuação das obras que estão sendo executadas por administração na ponte dos Carvalhos, as obras supplementares de que ainda precisa a mesma ponte, as quaes constam do orçamento que na importancia de 2:288$ veio annexo ao citado officio que fica assim respondido.

N. 940.—Dita ao mesmo.—Nesta data recommendo a thesouraria provincial, que ponha em arrematação os reparos urgentes de que necessita a ponte do Anjo, servindo de base o orçamento que, na importancia de 2:670$ veio annexo ao officio que Vmc. me dirigio em 14 de junho ultimo, sob n. 225, o qual fica assim respondido.

4.ª secção.

N. 941.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Póde V. Exc. mandar apresentar ao coronel director interino do arsenal de guerra para ser alistado na companhia de aprendizes menores daquelle arsenal, como solicitou em officio de 16 do corrente, sob n. 2005, o educando do collegio dos orphãos Francisco Antonio do Monte, deixando de ter o mesmo destino, o de nome Francisco Pereira de Araujo, que segundo autorisação desta presidencia de 24 deste mez, deve ser entregue ao vigario Camillo de Mendonça Furtado, como reclamou conforme consta de outro officio de V. Exc. de 23 do andante mez sob n. 2015.

N. 942.—Dita ao mesmo.—Póde V. Exc. de conformidade com a sua informação de 9 do corrente sob n. 1985, effectuar com Manoel Antonio de Alcantara o arrendamento por nove annos do sobrado n. 8 sito a rua Direita, pertencente aos estabelecimentos de caridade mediante o aluguel annual de 800$ e obrigando-se o contratante a fazer a sua custa no referido sobrado as obras iddicadas na predita informação, e a participar a quem e quando tiver de sublocar o mesmo predio.

N. 943. — Deliberação. — O vice presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 224 bis, resolve remover o professor publico interino Antonio Pires Ferreira da cadeia de instrucção primaria de S. José de Ingazeira para a do povoado de Santo Antonio de Manda-Saia no termo do Brejo, creada pela lei n. 786 de 11 de abril de 1868.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 944.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data concedeu-se 15 dias de prazo ao recruta João Quintiliano Pereira para provar isenção legal.

2ª secção.

N. 945.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que transmittio a thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio de 23 do corrente, sob n. 1094, a conta que em duplicata veio annexa ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 946.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 23 do corrente, sob n. 1053 de seguir V. S. nessa data para Aratangil em cumprimento de ordens da presidencia, deixando encarregado do expediente da repartição em sua ausencia, o delegado do 1º districto desta capital.

N. 947.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se ordenou ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, que enviasse para essa capital com a precisa segurança, e a ser a V. S. apresentados, os sentenciados Manoel Rufino de Carvalho e José Vicente d'Andrade que o requereram, para aqui constituir procuradores e prover a seus direitos, devendo ambos regressar para aquelle presidio logo que tiverem feito taes procurações.

N. 948.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Serinhãem e presidente do conselho de revista do dito termo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que fica inteirado dos motivos pelos quaes não se pode reunir o conselho de revista da guarda nacional desse municipio.

N. 949.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que, nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para fazer remetter para esta capital com a segurança necessaria a ser apresentado ao chefe de policia os sentenciados Manoel Rufino de Carvalho e José Vicente de Arruda, que assim o requereram, para nesta capital constituir procuradores que tratem de acautelar os seus bens e direitos, devendo regressar logo que fizerem taes procurações.

N. 950.—Dito ao presidente e membros do conselho de revista da guarda nacional de Ipojuca.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que fica inteirado pelo seu officio de 20 do corrente, de ter funccionado o conselho de revista da guarda nacional do municipio de Ipojuca, de que fizeram Vv. Ss. parte, de 18 a 20 deste mez conforme consta da cópia da respectiva acta que enviaram.

4ª secção.

N. 951.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 168, que nesta data se expede a conveniente ordem para ser dispensado do serviço activo da guarda nacional, em quanto estiver empregado nessa estrada de ferro, o guarda do 3.º batalhão José Cecilio Carneiro Monteiro de que trata o seu citado officio.

N. 952.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 23 do corrente, sob n. 224 bis resolvido remover o professor publico interino Antonio Pires Ferreira, da cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira para a do povoado de Santo Antonio Manda-Saia no termo do Brejo, creada pela lei n. 786 de 11 de abril de 1868; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1869.

Alexandre José Pereira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido Emygdio Pereira Lôbo.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Francisco Freire da Costa. — Junto este ao requerimento anterior do supplicante, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felisberto Ferreira de Oliveira. — Volte ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para indicar o batalhão a que deve o supplicante ficar aggregado.

Galdino Manoel da Costa.—Concedo o praso de 10 dias para o supplicante provar isenção legal.

João de Souza Barros.—Não tem lugar o que requer á vista das informações.

Maria Adelaide de Barros e Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 19 —

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Remetta-se ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para dar parecer, ouvindo o conselho director.

Antonio Augusto de Oliveira Quintal.—Já está provido o lugar a que allude.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Gomes da Costa. — Conceda-se sem vencimentos.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felippe Pedro Cavalcanti. — Expeça-se ordem para a baixa requerida.

Francisco Antonio de Castro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Helena Rosa de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Juvino Carlos da Silva.—Conceda-se tres mezes com vencimentos na forma da lei.

Joaquim Pereira Bastos.—Conceda-se.

Leopoldino Domingues da Trindade.—Concedo o praso pedido.

Manoel Luiz Salgado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Dionysio Gomes do Rego Cavalcanti.—Certifique-se.

Umbelina Maria dos Prazeres. — Informe o Sr. general commandante das armas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1869.

N. 1526.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, foi hontem recolhida a casa de detenção:

A' ordem do Subdelegado de Santo Antonio, Isbella Maria da Conceição, por disturbio.

O delegado de policia do Exú, em officio de 3 deste mez, communicou-me que das 10 para 11 horas da noute de 29 do mez passado, sendo ferido por um tiro de pistola a praça do destacamento daquella villa de nome Raymundo Barbosa, dentro da casa em que se achava recolhido, por uma outra praça do mesmo destacamento, foram tão acertadas providencias que déra para a captura do offensor, que poude consegui-la já, ficando este recolhido á respectiva cadeia para ser processado na forma da lei.

O mesmo delegado, em officio de 24 de mez passado, communicou-me que tendo sahido no dia 18 d'aquella villa com todo o destacamento, afim de coadjuvar ao delegado da villa do Jardim no empenho de capturar o criminoso de muitas mortes José Barbosa e deixado a cadeia guarnecida com paisanos, succedeu que das 11 para as 12 horas da noute d'aquelle mesmo dia se evadissem os presos de nomes Manoel de Barros Marino, Manoel Luiz, Bernardino, Pedro Nû, Simão Gomes de Oliveira e Pedro Rodrigues, pela grade de páo que guarnece a sahida do edificio, á qual á taes horas poderam quebrar á força de braços; sendo que na distancia de dez leguas conseguiram-se capturar aos dous ultimos dos referidos criminosos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel*.

EXTERIOR.

IRLANDA.

MANIFESTO DOS BISPOS CATHOLICOS.

Os arcebispos e bispos catholicos de Irlanda, reunidos no collegio de S. Patricio Mainooth em 18 de agosto de 1869, debaixo da presidencia de sua santidade o cardeal Cullen julgam dever consignar nesta crise importante as resoluções abaixo transcriptas relativas as questões do ensino e a propriedade predial:

1.º Renovam elles a sua condemnação do ensino mysto, primario, intermediario ou universitario, como séria e interinsicamente perigoso para a lei e moralidade da mocidade, e declaram que o ensino dos catholicos não póde ser seguramente confiado senão a catholicos e debaixo da verificação suprema da igreja. Em todas as cousas tendo relação com a fé e com a moral, contando inteiramente sobre a affeição que os catholicos da Irlanda tem sempre tido pela sua antiga fé, e sobre a obediencia filial que elles teem sempre manifestado ante os seus pastores, os bispos convidam o clero e os seculares dos seus rebanhos respectivos a combater por todas as vias constitucionaes a extensão ou perpetuação do systema mysto, seja pela creação de novas instituições, seja pela conservação das antigas, ou fazendo do collegio da Trindade em Dublin um collegio mysto.

2.º Ao mesmo tempo elles reconhecem o direito assim tambem como o dever dos pais catholicos de deligenciar procurar, tanto quanto o possivel para os seus filhos as vantagens de uma boa educação secular. A justiça exige que a mocidade catholica goze de dotações e de todos os outros privilegios em termos de igualdade perfeita com a mocidade pertencente a outras crenças. Sem a igualdade em materia de educação a igualdade religiosa não poderá de nenhum modo ser proclamada existente.

3.º Os bispos, sem nenhum pensamento reservado de se intrometter nos direitos das pessoas de differentes denominações, pedem para os catholicos a educação catholica, que só é compativel com os seus principios religiosos.

4.º Os prelados reunidos, sabendo que é a intenção dos conselheiros actuaes da rainha, fazer leis para a Irlanda, de concerto com os votos do povo (e se apressam em o assegurar) tem confiança em que o distincto homem de estado actualmente á testa do governo, com a assistencia dos seus habeis collegas, dará aos catholicos irlandezes um completo systema de educação secular baseado sobre a religião, porque ella só póde estar em harmonia com os sentimentos e exigencia da vasta maioria da nação.

5.º No que concerne ao ensino superior, os protestantes deste paiz teem uma universidade ha 300 annos e a tem ainda; a população catholica da Irlanda tem pois o direito de ter a sua universidade.

6.º Mas se o governo de Sua Magestade não quizesse augmentar o numero das suas universidades neste paiz, os bispos declaram que a igualdade religiosa não poderá realisar-se se não se permitte aos catholicos obter os gráos, as dotações e outros privilegios de pue gosam os protestantes.

A injustiça que houve em recusar-lhes a vantagem, impondo-lhe para as obter sacrificios de principios e capitulações de consciencia, se aggrava ainda por este facto que, mesmo contribuindo para os gastos dos estabelecimentos de educação, de que elles não aproveitam, é preciso ainda que despendam dinheiro para fazer educar seus filhos nos collegios e na universidade de sua religião.

7.º Se apraz ao governo de S. M. o remediar estes aggravos dos catholicos em materia de educação e de estabelecer uma universidade nacional neste reino para o exame dos candidatos e distribuição de gráos, a população catholica da Irlanda pede:

(a) Que nesta universidade ou junto della, haja um collegio particular, em que sejam professadas unicamente as doutrinas catholicas participando dos previlegios de que gozam os collegios de todas as outras confissões.

(b) Que as honras e emolumentos universitarios sejam postos á disposição dos catholicos assim como dos protestantes.

(c) Que os exames e outros detalhes universitarios sejam completamente libertos das influencias hostis aos sentimentos dos catholicos, e que neste fim o elemento catholico seja sufficientemente representado no senado ou no outro corpo supremo da universidade por pessoas possuindo a confiança dos bispos, padres e populações catholicas da Irlanda.

8.º Os bispos declaram que os catholicos da Irlanda teem o direito de participar em uma justa proporção dos fundos publicos até este momento destinados ao ensino das escolas reaes e das outras dotadas.

Os bispos declaram, além disto, que um regulamento da questão da universidade para ser completo e ao mesmo tempo harmonisar-se com os votos do povo catholico da Irlanda, deve comprehender a reorganisação dos collegios da rainha, segundo o principio confessional (*denominational*.)

9.º Finalmente, os bispos de Irlanda, sympathisando profundamente com os soffrimentos dos seus fieis, creem que a solução da questão predial é essencial para a paz e bem estar do reino-unido. Elles reconhecem os direitos e os deveres dos proprietarios prediaes.

Elles reclamam no mesmo espirito os direitos, assim como elles reconhecem os deveres dos foreiros; crêm que a escassez comparativa, e o descontentamento chronico e a desanimação do povo de Irlanda devem nesta epoca da sua historia ser mais attribuida a falta de solução desta questão, em conformidade com os principios leaes e equitativos, que a toda a outra causa.

Em consequencia, no interesse de todas religiões, elles teem a viva esperança que os conselheiros responsaveis da corôa tomarão em consideração immediata esta importantissima questão, e que proporão ao parlamento as medidas de natureza a restabelecer a confiança, estimular a industria, augmentar os recursos nacionaes e conduzir á união, ao contentamento e á felicidade de todos.

Estas resoluções acima mencionadas, teem sido adoptadas em uma reunião de todos os arcebispos e bispos da Irlanda celebrada em Maynooth em 18 de agosto do presente anno de 1869.

† PAUL, cardeal.—CALLEN, presidente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.—Deixou hontem de funccionar, por falta de numero sufficiente de juizes de facto.

FERIMENTO.—Na noite de 29 de setembro, na casa que serve de quartel do destacamento da villa do Exú, foi ferido levemente com um tiro de pistola, a praça Raymundo Barbosa, por um seu companheiro. Tendo logrado evadir-se na occasião em que commetteu o crime, foi preso logo depois, e está sendo processado.

EVASÃO DE PRESOS. — Aproveitando-se da ausencia do destacamento, que fôra á villa do Jardim auxiliar a captura do celebre criminoso José Barbosa, e de achar-se a cadeia guarnecida por paisanos, conseguiram arrombar a grade d'uma janella e evadirem-se da cadeia da villa do Exú, os criminosos Manoel de Barros Marins, Manoel Luiz, Bernardino, Pedro Nû, Simão Gomes de Oliveira, e Pedro Rodrigues. Ao voltar, o destacamento capturou os dous ultimos, dez leguas antes de chegar á villa.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Albuquerque Barros. Sendo lida e approvada a acta da anterior, o 1º secretario interino leu duas propostas para socios effectivos que foram mandadas a commissão de syndicancia.

Foi approvado, em terceira discussão, o regimento interno; e continuando a discussão da these adiada, fallaram sobre ella os Srs. Feliciano Prazeres, Simplicio de Carvalho, e Silveira Garcia.

Sendo lido o parecer da commissão, sobre a legalidade da eleição, fallou contra elle o Sr. Hollanda, e em sua sustentação o relator da referida commissão; depois de algum debate entre os Srs. Hollanda, Bandeira e Simplicio de Carvalho, foi o parecer approvado.

Estando mui adiantada a hora, convocou a mesa uma sessão extraordinaria para effectuar-se a posse da nova directoria, e o encerramento dos trabalhos effectivos do primeiro anno da mesma sociedade, que terá lugar amanhãa ás 6 horas da tarde.

OBJECTOS D'ARTE.—O estabelecimento de louça do Sr. Antonio José Ferreira Monteiro, á rua larga do Rosario n. 32, junto á pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., acaba de receber um rico e variadissimo sortimento de objectos de *terra cota*, entre os quaes figuram as estatuas de homens celebres na litteratura, sciencia e armas, como Schiller, Gothe, Shakespeare, Atila, Esculapio, Hygea, Merovez, Victor Emmanuel, Garibaldi e um sem numero de adornos para salas e mesas, dignos de merecerem a attenção dos litteratos e homens da sciencia.

RIO PURUS.—O vapor *Madeira* em sua viagem de experiencia á esse rio, ha pouco realisada, levou um carregamento de mercadorias nacionaes e estrangeiras de importancia superior á duzentos contos de réis, indo igualmente á seu bordo 180 passageiros.

Disto vê-se, que com a facilidade da navegação augmenta-se o movimento progressivo d'aquellas paragens; e a riqueza publica particular acompanha á essa ascenção, vendo-se homens, que nada possuiam ha uns seis ou oito annos, gyrarem hoje com capital maior de trinta contos, adquiridos á sombra da *seringueira*, ou, como lhe chama a gente do interior, *páo-moeda*.

Pela extracção da gomma elastica faz o individuo de 10$ a 15$ por dia; e em que paiz do mundo, sem emprego de capital outro que o proprio trabalho se colhe um tal e tão grande resultado?

O Amazonas e seus tributarios são nesta parte um vasto *Eldorado*; e o rio Negro, outr'ora abandonado e quasi despovoado, attrahe agora a concurrencia do commercio, visto possuirem as suas margens immensos e faceis *seringaes*.

PROVINCIA DO AMAZONAS.—Em 17 annos de existencia politica d'essa provincia, segundo dados estatisticos, fôram commettidos 674 actos, que a lei classifica de criminosos sôb diversas classificações.

No anno findo de 1868, a estatistica criminal apresenta a cifra de 33 crimes perpetrados em toda a provincia; o que representa um crime por 1302 habitantes, sendo isto uma demonstração lisongeira da boa indole d'aquella população.

As rendas da provincia vão em prospero augmento; as despezas provinciaes pagam-se em dia, e muitas obras estão em andamento na capital, sendo estas a nova matriz, o palacete, a capella dos Remedios, o lyceu, as rampas, á praça da Imperatriz, o cano de esgoto d'esta praça, e os poços d'agua potavel.

E' CURIOSO.—A respeito da guarda nacional ha uma estatistica, de que resulta que, excluidas as mulheres, escravos e indios, cerca de metade da população compõe-se de *officiaes da guarda nacional*.

Reunidos os empregos civis, judiciarios, policiaes e ecclesiasticos, os officiaes da guarda nacional reformados e effectivos da activa e da reserva póde-se affirmar, que o nosso bom e amavel Brasil é uma terra cujos habitantes masculinos, livres e meninos pertencem em geral á classe de empregados publicos e da guarda nacional.

N'esta boa cidade de Belém, como diz um correspondente d'alli, ninguem dá um passo sem encontrar pelo menos um alferes.

Em regra, quem no Brasil quer ser delicado para com o homem desconhecido, deve fazer-lhe uma barretada dizendo:

— Sr. capitão!

E se quizer dizer tudo de uma só vez, deve accrescentar:

— Meus cumprimentos ao Sr. commendador.

ESTATISTICA.—O exercito activo da Russia consta de 827,350 homens; as reservas elevam-se a 410,427, e as tropas irregulares que principalmente combatem na Asia a 229,000. Os soldados russos servem 20 e ainda 25 annos, isto é, quasi toda a vida do homem. A grande difficuldade era mover e concentrar estas massas; a Russia, porém, tem-se adiantado muito com as grandes linhas de caminhos de ferro emprehendidas no imperio.

METEORO.—A apparição de um meteoro muito notavel na noite de 10 de setembro, chamava vivamente a attenção dos habitantes de Cordova.

Seriam oito horas quando, no meio das nuvens mais densas, começou a illuminar-se a atmosphera, adquirindo em pouco tempo proporções gigantescas; a côr roxa que apresentava foi causa de que por alguns se considerasse com um *reflexo* produzido por um grande incendio nas cercanias da cidade.

A's nove horas desappareceu completamente, reapparecendo ás dez porém com menos viveza, finalisando pouco depois. Não podendo ter classificação entre as *auroras boreaes*, tanto pelo ponto da sua apparição, illuminação diversa e nenhuma influencia que exerceu sobre as agulhas magneticas, não deixou de ser um phenomeno curioso que assustou sem fundamento alguns espiritos apoucados.

O ALFINETE.—Eis mais uma desillusão, que cae no occipicio dos presumpçosos modernos!

Os sabios da nossa época estavam persuadidos de que os modernos haviam inventado o alfinete. Pois enganaram-se redondamente. O alfinete, e muito bem feito, era já conhecido ha mais de tres mil annos. A prova disso, é que vinte e cinco foram agora collocados no Louvre, no museu de Carlos X, em a sala de marmore, n'um mostrador que está em frente da porta do museu seramico de Napoleão III.

Esses alfinetes foram recentemente encontrados nos hypogeos de Thebas. A antiguidade do alfinete não deve admirar, uma vez que o velocipede já era conhecido pelos assyrios, 587 annos antes de Jesus Christo, quando Nabucodonosor II invadio o reino de Judá, destruio Jerusalém e levou o seu ultimo rei, Sedecias, com o resto da nação, captivo para Babylonia.

O uso de velocipede, que julga-se modernissimo, querem agora alguns escriptores que fosse o unico passatempo permittido aos hebreus durante os setenta annos de captiveiro, que se seguiram áquelle acontecimento.

DESCOBERTA.—Uma sepultura de antigas eras acaba de ser descoberta pelos operarios que a municipalidade de Schiltigheim emprega para construir uma estrada de grande communicação no antigo caminho, cuja sombra nada protegia o viandante desde Strasburgo até esta aldeia.

A' um metro e vinte centimetros de profundidade, acharam-se os ossos de um esqueleto quasi inteiro.

A cabeça jazia deitada, tendo as orbitas dos olhos viradas para o sul, e ao seu lado direito, um vaso de barro de vinte centimetros de altura.

Uma segunda urna de faiança, e pouco mais ou menos da mesma dimensão, estava collocada aos pés do esqueleto.

A parte esquerda do peito supportava o ferro de uma hacha de armas de onze centimetros de largura e de 14 centimetros de comprimento.

Esta temivel hacha de armas, servia para indicar um guerreiro de origem germanica. Talvez que se podesse vêr neste esqueleto um d'esses altivos allemães, que sôb o imperio de Julio, vieram innundar a Gaulia. Talvez achasse a morte na fugida dos seus, no proprio campo da batalha, antes de ter attingido o braço do Rheno, que as aguas do Ill occupam hoje.

Uma joia lhe ornava o alto do peito. Como não havia conductor de trabalhos, os operarios venderam-n'a a um mercador ambulante, que, por acaso alli passou; e soube-se depois que este homem a vendeu pelo triplo ou quadruplo do dinheiro que havia dado por ella.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 124ª á beneficio da matriz de Gamelleira, que corre no dia 25.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 do corrente.

João Baptista Gomes, Portugal 28 annos solteiro; Recife; pneumonia.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Recife; espasmo.

José, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulções.

Maria do Carmo da Trindade, Pernambuco, 38 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 20 —

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.

Delfino, Africa, 90 annos, solteira, Recife; velhice.

Basilio, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; espasmo.

José, Pernambuco, 6 mezes, Recife; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 16 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingos da Silva e Regueira Costa, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Elias de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Pedro Bezerra de Oliveira Cabral.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Dr. C. de B. Cavalcante.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

APPELALÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco das Chagas Maciel; appellada, a justiça.—Não tomaram conhecimento. Appellante, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel; appellada, a justiça.—Procedente. Appellante, João Alves de Souza; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Bernardo Vieira da Silva; appellada, a justiça.—Nullo o processo. Appellante, o promotor; appellado, Paulino Serafim da Costa.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Antonio José de Bitencourt; appellado, Candido Corrêa Gomes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Luiz José de Oliveira; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel: appellantes, José Gomes Rodrigues e outros; appellados, os escravos Manoel Maria e outro. Appellações crimes: appellante, Francisco Joaquim da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellados, José e Pedro escravos. Appellante, o juizo; appellado, João José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellações civeis: appellante, D. Joanna Benedicta Vieira da Silva; appellado, João Vieira P. de Lacerda. Appellantes, Clementino de Hollanda Luna e outro; appellado, José Pacifico da Costa Caraca. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Ignacio José de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, Paulino José de Miranda.

Conflicto de jurisdição entre o juiz de direito e o juiz municipal da comarca de Porto-Calvo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel: appellantes, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira & Silva; appellado, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha. Appellação crime: appellante, Antonio Caetano Coêlho da Silva; appellada, Narcisa, escrava de Alexandre Vieira de Mello.

Ao Srs. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia, seus e netos.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Conflicto de jurisdição entre o juiz municipal do termo de Brejo e o juiz municipal do termo de Cimbres.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Appellante, D. Hermelinda Maria da Conceição; appellada, D. Clara Sophia Finton. Appellante, José Antonio dos Santos Olveira; appellado, Francisco Severiano de Moraes Corrêa.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Miguel Antonio Junior; appellado, Manoel Deltra de Souza. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellada, a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira. Appellante, José de Lemos Vasconcellos; appellado, Bento Corrêa Lima.

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, Francisco das Chagas Maciel; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Paulino Serafim da Costa. Appellante, Bernardo Vieira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Benvenuto Paulino de Oliveira. Appellante, o juizo; appellada, Anna Custodia de Jesus. Appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Silva. Appellante, o juizo; appellado, José Bernardo de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Valentim Vieira da Costa. Appellante, o juizo; appellado, José Fernandes Ferreira. Appellante, o promotor; appellado, José Muniz Ferreira. Appellante, o promotor; appellado, José Bezerra da Silva.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante, Lourenço B. da Silva; appellada, a justiça. Appellante, Joanna Florencia Cavalcante; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Affonso Ferreira.

As 2 hora da tarde encerrou-se a sessão.

SESSÃO EM 19 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Gonçalves Bezerra.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Regueira Costa e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Ferreira da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Doria e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Florentino de Carvalho Bombo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Ignacio Bento A. Cavalcante.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Marcelino Baptista Alves do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Carlos de Miranda.—Relater o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Doria e Domingues da Silva.—Improcedente.

AGGRAVOS.—Aggravante, Alberto B. Gherry; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento. Aggravante, João Marques da Silva Coutinho; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa e Motta.—Negou-se provimento. Aggravante, José Faustino de Lemos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Doria.—Não tomou-se conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellados, José e Rosa, escravos.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, João José de Oliveira.—A' novo jury. Appellante, Francisco Ignacio da Silva; appellada, a justiça.—Mandou-se dar vista ao réo. Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Silva Nogueira.—Não tomou-se conhecimento. Appellante, Vicente Ferreira de Araujo Lima; appellado, o juizo.—Procedente a appellação absolvendo o réo. Appellante, Laurentino José de Araujo; appellado, João Baptista Alves Peixoto.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Domingos Brandão de Barros.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellada, a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira.—Confirmada a sentença. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Pena.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Feliciana Maria de Oliveira; appellado, José Ferreira Coêlho.

ILEGÍVEL

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Manoel de Almeida Lopes; appellado, Manoel Firmino Ferreira. Appellantes, Manoel Alves Ferreira & C.; appellada, D. Maria Cordeiro. Appellante, Bispo Corrêa Lima; appellados, a viuva e herdeiros do finado Bento Casado de Oliveira. Appellante, o curador fiscal da massa de Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Joaquim de Miranda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, o pardo Matheus por seu curador; appellado, José de Barros Wanderley.

Conflicto de jurisdição entre o juiz municipal e o juiz de direito da cidade da Fortaleza.

Idem entre o juiz municipal e o promotor da mesma cidade.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Revista crime: recorrentes, Francisco Lopes e João Antonio da Costa; recorrido, o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Conflicto de jurisdição entre o juiz municipal e o juiz de direito da comarca de Cimbres.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Conflicto de jurisdição entre o juiz municipal do termo do Brejo e o do termo de Cimbres.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Manoel Cassimiro Lucio de Souza; appellados, os herdeiros de Pedro Vieira da Cruz.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco Ignacio da Silva; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, João Gomes de Oliveira. Appellante, José Luiz de Oliveira; appellada, a justiça.

REVISTA.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes; appellante, o juizo; appellado, Manoel do Valle Pedroso. Appellante, Joaquim José de Sant'Anna; appellado, Francisco José Pereira.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 13 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Costa Junior, Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Souza Magalhães, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de... do corrente, recommendando a camara que remetta até o dia 31 de dezembro proximo futuro, e de conformidade com a lei de 31 de outubro de 1831, as contas e balanço de sua receita e despeza no exercicio proximo findo, bem como o orçamento do exercicio de 1870 á 1871, que devem ser annualmente apresentadas a assembléa legislativa provincial, acompanhando-as uma exposição das necessidades mais urgentes do municipio, afim de ser tambem presente a mesma assembléa.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 1 do corrente, recommendando a camara que, em vista do aviso de 14 de dezembro do anno passado, e de conformidade com o art. 7.º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, dê as necessarias providencias, afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias deste municipio na 3.ª dominga do mez de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação, e se observem todas as disposições da legislação em vigor.—Inteirada, façam-se as communicações.

Outro do mesmo, de 8 do presente mez, declarando a camara em resposta ao seu officio de 29 de setembro proximo findo, sob n. 84, que approva pela quantia de 22:800$000 e por tempo de um anno, a arrematação do imposto de aferição de pezos e medidas.—Inteirada, faça-se o termo de contrato e mande-se lavrar a escriptura de hypotheca.

Outro do juiz de paz segundo votado do 1.º districto da freguezia de Muribeca, participando não só que se acha no exercicio do cargo, por impedimento do primeiro votado, como tambem que attendendo a requisição da camara, já convocou os eleitores que teem de votar nos dias 26 e 28 de novembro proximo futuro.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Fortunato Ribeiro Bastos, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr acerca da construcção da sotea, e quanto ao muro e portão deve se dar a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do barão de Una, tem a dizer, que as obras que José Jacome Tasso está construindo, acham-se de conformidade com a planta da cidade, e elle não tem tomado nenhum terreno ou servidão da camara, e por consequencia nenhuma providencia tem de dar contra o dito Tasso.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, uma vez que o mesmo execute as obras de conformidade com as posturas, e se lhe dê cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Francisco do Rego Maia, declara que nada tem que oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Maria Senhorinha do Livramento, diz que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Machado & Moura, cumpre-lhe dizer que as portas actuaes do pavimento terreo da casa n. 12 da rua do Cabugá, são muito desiguaes, uma tem um metro de largura, as outras um metro e dez centimetros, o predio não admitte collocar as tres portas com as dimensões exigidas nas posturas, mas como a mudança que pretendem fazer melhora sempre o edificio, parece-lhe que não ha inconveniente em se conceder o que pedem.—Concedeu-se, de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Rodrigues & Irmão, cumpre-lhe dizer que o sobrado está marcado na planta da cidade para recuar uns tres á quatro palmos, porém como as obras que pretendem fazer são de pouco valor, parece-lhe que se póde conceder.—Concedeu-se, assignando o proprietario termo pelo qual se responsabilize a não exigir indemnisação pelo excesso de obra que vai fazer.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio da Silva Campos, declara que nada se lhe offerece a oppôr a pretensão do supplicante, devendo o telheiro que vai fazer ficar pelo menos arredado da estrada cincoenta palmos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento da pintura das portas e caixilhos da capella do cemiterio, do portão e grades, assim como das duas casas da entrada do mesmo estabelecimento, e da caiadura das ditas casas e das catacumbas, na importancia de 383$000.—Autorisou-se a commissão do cemiterio para mandar fazer.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, dizendo que tem sómente dous guardas ao serviço da mesma freguezia, visto como dos tres della, um foi mandado, de ordem da camara transacta para a de S. José; sendo precisos os serviços delle n'aquella afim de que com mais facilidade se possa impedir a continuação de lançar-se varreduras e lixos nos cáes, requisita a volta do mesmo guarda.—A commissão de policia para deliberar.

Outro do mesmo, remettendo tres termos de infracção as posturas, commettida por Tasso Irmãos, companhia Pernambucana e Joaquim Luiz Vieira, sendo dos primeiros e terceiros a quantia de 15$ cada um e da segunda a de 30$000.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa Vista dando a informação que lhe foi exigida por despacho de 15 de setembro ultimo no requerimento do capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, representando contra a existencia de uma fabrica de ferreiro e ao mesmo tempo de calcinação de ossos, movida a vapor, na rua da Ponte Velha, casa n. 8.—A commissão de saude.

Outro do mesmo, communicando haver multado a Fructuoso José da Silva Oliveira por ter infringido as disposições dos artigos 2 e 3 combinados com o 17 das posturas de 2 de maio de 1868.—Inteirado.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio José Bittencourt relativamente a estacada provisoria que pretende fazer no oitão de seu sobrado n. 1 sito á rua da Ponte Velha; diz que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando haver feito lavrar termo de infracção as posturas em vigôr contra o Dr. padre Gregorio Lapporone—Inteirado.

Outro do mesmo, communicando ter Benedicto José de Sant'Anna infringido o disposto no § 1.º do art. 4.º das posturas de 2 de maio de 1868, em vista do que o considerou incurso no mencionado artigo.—Inteirado.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo o conhecimento da quantia de 11$000 apurado da arrematação do gado suino apprehendido na mesma freguezia em o dia 24 de setembro ultimo, e que recolheu ao cofre da Santa Casa de Misericordia desta cidade.—Ao archivo.

O Sr. Dr. Manoel de Barros requereu e foi approvado, que o engenheiro fizesse o orçamento dos concertos urgente de que necessita a ponte de Maduro.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação, a qual, reconhecendo a utilidade da desappropriação da casa n. 41, sita á rua da Santa Cruz, pertencente a Antonio Cardoso d'Oliveira, observa que não existindo no orçamento vigente verba sufficiente para semelhante desappropriação, não pode ella ser effectuada actualmente, entretanto requerendo o proprietario licença para reedificar a frente da mesma casa, entende que não deve ser negada, uma vez que se obrigue elle por meio de um termo a não receber da camara na occasião da desappropriação mais do que a quantia de 2:000$000, preço porque foi comprada em 1861.

Mandou-se remetter ao engenheiro para informar, o officio do juiz de paz do 3.º distrito da freguezia dos Afogados, addiado na sessão passada, communicando que um grupo de 400 pessoas pouco mais ou menos se dirigio ao lugar do Totó para desobstruir o rio Tigipió.

Compareceu no principio da sessão o Sr. vereador supplente Ignacio Pessoa Esteves da Silva, e prestando o juramento do estylo, tomou assento.

Mandou-se remetter a commissão de petições um requerimento de Claudio Dubeux, juntando um documento para provar a posse que tem em um terreno da rua Imperial.

Foram apresentadas duas propostas, uma de H. C. de Paula Monteiro, incumbindo-se de fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria, e outra de Feliciano Marques Vianna para o fornecimento de tijollo e areia para o cemiterio publico, as quaes determinou-se que fossem remettidas a commissão de policia para dar seu parecer.

O Sr. presidente nomeou novas commissões que ficaram compostas da seguinte maneira:

Policia.—Os Srs. Dr. Manoel de Barros e Dr. Moscoso.

Edificação.—Os Srs. Dr. Manoel de Barros e Dr. Pitanga.

Petições.—Os Srs. Gameiro e Dr. Seve.

Saúde.—Os Srs. Dr. Pitanga e Dr. Seve.

Matadouro publico.—Os Srs. Dr Moscoso e Souza Magalhaes.

Cemiterio da cidade.—Os Srs. Dr. Moscoso e Dr. Bento.

Arborisação.—Os Srs. Pessoa Esteves e Souza Magalhães.

Cemiterios de fóra da cidade.—Os Srs. Dr. Bento e Gameiro.

Prestou juramento de cidadão brasileiro, em vista da carta de naturalisação que apresentou João José dos Santos.

Mandou-se ordem ao engenheiro para levantar a planta onde se acham as sepulturas reservadas e communs do cemiterio publico, e remette-la, tirando uma copia para ser entregue ao respectivo administrador.

Achando-se terminado o exercicio de 1868 a 1869, no qual a presidencia autorisou a camara a despender pela verba — Desappropriações — a quantia de 2:000$ para a desappropriação do terreno do quintal da casa n. 39 da rua da Imperatriz, necessario para o prolongamento da rua dos Ferreiros ao cáes do Capibaribe, a qual não se realisou naquelle exercicio, e só no presente de 1869 a 1870 terá lugar, deliberou-se pedir a confirmação daquella autorisação, bem como a despender o excesso na quantia de 800$, visto como a lei vigente só designara para desappropriações 1:200$.

O Sr. presidente commissionou ao Sr. Gameiro para rubricar tres livros para o cemiterio publico, um para o matadouro publico, e quatro para diversos impostos.

Estiveram em praça, e não foram arrematados por não haver licitante, os impostos de 80 réis por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado, morto para o consumo das freguezias de fora da cidade, e os alugueres dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul da ribeira da freguezia de S. José, determinou-se que taes impostos e alugueres continuassem em praça nos dias 20, 23 e 27 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira Reis, Antonio Gonçlaves da Silva, Antonio Pinto Gonçalves, Antonio da Silva Ferreira, Antonio da Cunha Soares Guimarães, André de Abreu Porto, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Carlos de Almeida, Benedicto José de Sant'Anna, Domingos das Neves Teixeira Bastos, Eduardo Devis, frei Fidelis Maria, Fortunato Ribeiro Bastos, Florinda Francisca da Conceição, Francisco de Barros Corrêa (2), Felippe de Santiago, Felix Lins Cavalcanti, Francisco Manoel da Silva Tavares, Ignacio José de Couto, Joaquim José Martins, João Machado Soares, João Cesar de Mello, José Ignacio Avila, José Jacome Tasso, João Francisco do Rego Maia, José Antonio Gumarães, José Xavier Coelho, Joaquim Tavares Rodovalho, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Francisco de Menezes Amorim, José Buarque Lisbôa, Joaquim Luiz Vieira, Joaquim da Silva, Rego, Joaquim Bernardino da Costa, João Pedro Baptista, José Jacome Tasso, Luiz Barlomar Capeleville, Luiz Candido Ferreira, Luiz José da Costa Amorim, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Manoel Cypriano Ferreira Ribeiro, Manoel Fructuoso da Silva, Maria da Conceição Figueirêdo, Maria Domingas de Jesus, Maria do Rosario, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, mesa regedôra da irmandade do divino Espirito Santo, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel José de Oliveira Lima, Manoel Ferreira de Andrade, Pedro de Alcantara Velloso, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Severina Francisca da Costa, Thoduro Benzem, Vicente José de Oliveira (2), Valdivino Ribeiro da Silva, Vicente Fereira da Costa, Vicente Herculano de Lemos Duarte.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, prô-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscozo*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Felix Francisco de Souza Magalhães*.—Dr. *João Maria Seve*.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE OUTUBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$200 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$021 rs. por kil.
Couros seccos salgados—355 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0
Frete de algodão daqui para Liverpool — 5/8 e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	702:834$234
Idem do dia 21	44:222$397
	747:056$631

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	100	
		100
Volumes sahidos com fazendas	171	
Idem idem com generos	265	
		436

Descarregam hoje 22 de outubro
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias e ferro.
Barca ingleza — *Franch Wilson* — idem e carvão.
Escuna norte-allemão—*Adelaid*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca hespanhola—*Centro de Expertação*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	62:315$613
Idem do dia 21	7:034$343
	69:349$956

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	55:560$896
Idem do dia 21.	2:576$486
	58:137$382

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Feliz União*, de 551 toneladas, capitão Manoel Joaquim Gonçalves, equipagem 14, em lastro; a Tasso Irmãos.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 85 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga varios; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—11 dias, brigue inglez *Laura*, de 174 toneladas, capitão E. Couch, equipagem 8; em lastro a ordem.

Rio de Janeiro—11 dias, patacho inglez *William Annie* de 177 toneladas, capitão E A. Hill, equipagem 8, em lastro, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—patacho brasileiro *Gloria*, capitão Bernardo Rodrigues d'Almeida, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Imogene*, capitão D. G. Down, em lastro.

Liverpool—Brigue norte allemão *Ida*, capitão T. P. Knepp, carga algodão.

Goyanna—Hiate brasileiro *Probidade*, capitão Manoel Marques da Paciencia, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, barca norte allemãa *Hansa*, capitão Riefee, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 21 de outubro de 1869.

EDITAL.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem contratar o previlegio da abertura e canalisação do rio Goyanna, nos termos da lei provincial n. 878 de 23 de junho do corrente anno abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia no dia 21 de dezembro proximo vindouro.

LEI N. 878.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo ou com quem melhores vantagens offerecer, a abertura ou canalisação do rio Goyanna sob as seguintes bazes:

§ 1.º O contratante será obrigado a abrir e canalisar o rio Goyanna de modo a dar ingresso facil e commodo aos vapores da companhia Pernambucana e outras embarcações de igual calado devendo aquelles e estas chegar até a ponte da cidade, onde deva ter lugar um embarque, tanto das mercadorias, como passageiros, realisando-se este com a maior commodidade possivel.

§ 2.º A abertura e canalisação far-se-hão segundo a planta da directoria das obras publicas, sendo toda a obra inspeccionada pela mesma directoria.

§ 3.º O tempo para começo e conclusão das mencionadas obras, será estipulado no contracto de conformidade com a opinião da directoria das obras publicas, devendo o contratante ser multado na quantia de quatro contos de reis se não principiar e concluir as mesmas obras dentro do tempo que lhe for marcado.

Art. 2.º O contratante gosará do previlegio pelo tempo de 30 annos, de cobrar a quantia de 40 rs. por cada sacca de lãa e 20 rs. por outro qualquer volume que tenha mais de 15 kilogrammas de peso.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario do governo
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A administração desta Companhia vendo que nenhum resultado têm produzido os annuncios feitos nos jornaes desta cidade ácerca do atrazo do recebimento do producto de pennas d'agua declara ao publico ter resolvido que taes pagamentos serão feitos por trimestres, fazendo-se effectiva a cobrança da quinzena do 2º semestre findos os quaes será suspenso o fornecimento d'agua, não se admittindo reclamações.

Declara mais áquelles senhores que se acham atrazados que vai fazer effectiva a deliberação de cortar as pennas d'agua e fazer a cobrança judicialmente—como foi annunciado no *Diario de Pernambuco* de 9 de abril do corrente anno.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 21 de outubro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados a Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido arrematados no dia 13 do corrente, os impostos de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, de 500 rs. por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fóra, e bem assim os alugueis de talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, lado d sul, continuarão em praça nos dias 20, 23 e 27 do andante mez: aquelles que pretenderem arrematar, habilitem-se na fórma da lei, para poder ser admittido á licitar.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1869.

Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

ARREMATAÇÃO

Na sexta feira 22 do corrente na sala das audiencias, findas a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hade arrematar a terça parte do sitio e casa a rua de Bemfica na Passagem da Magdalena, avaliada em 3:610$050 rs., vai a praça a requerimento dos herdeiros de D. Ninia Senhorinha de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro, commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhãa do dia 25 do corrente, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE UNA

COMPANHIA DRAMATICA

Domingo 24 de outubro de 1869.

Grande e variado espectaculo em beneficio dos actores

GIL BRAZ E ANTONIO JORGE

Subirá á scena o lindo e magnifico drama em tres actos, do destincto escriptor Mendes Leal, denominado

ABEL E CAIM

PERSONAGENS	ACTORES.
João de Mello.	O Sr. Gil Braz.
Dr. Manoel da Cunha . . .	» Jorge.
Francisco de Mello	» Braga.
Conselheiro	» Henrique.
José Evaristo.	» Santa Rosa.
Marcelino Pessôa	» Emiliano.
Miguel Antunes	» Antunes.
A baroneza de Amoural .	A Sra. D. Olimpia.
D. Julia »	» D. Joaquina.

Segue-se pelo Sr. Gil Braz uma linda poesia de agradecimento

GRATIDÃO E SAUDADE

Depois será executada pelos Srs. Gil Braz e Emiliano a scena dramatica

CAMÕES E O JÁU

Subirá a scena o lindo e magnifico drama em 3 actos, original francez denominado

UM RASGO DE AMOR FILIAL

PERSONAGENS	ACTORES.
Raymundo, velho capitão reformado	Jorge.
Paulo, sargento de caçadores. . .	Gil Braz.
Eduardo, proprietario	Braga.
Roberto, amigo de Eduardo . . .	Emiliano.
Gervasio, droguista.	Henrique.
O Dr. Anselmo, medico	N. N.
Um escrivão do juiz de paz . . .	Marques.
Magdalena, filha de Raymundo .	D. Olympia.
Luiza filha de Gervasio	D. Joaquina.

Começará ás 7/2 horas.

E' este o espectaculo que os beneficiados apresentam ao respeitavel publico deste povoado, esperando sua valiosa protecção, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretende sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

Rio Grande do Sul

Pora o indicado porto sahirá em poucos dias o brigue brasileiro *Tygre*, e recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

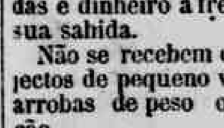
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura a Pénedo.

O vapor *Potengy*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

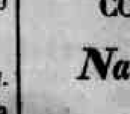
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, atè as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegaçdo costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonça ves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAO

Para liquidação

De uma mobilia de mogno, 1 dita de faia, 1 dita de seregeira, lavatorios, commodas, guarda vestidos de mogno com espelhos, 1 secretaria e muitos outros moveis, os quaes serão vendidos para fechar contas por serem restos de uma factura.

HOJE

No sobrado da rua do Imperador, por intervenção do agente Pinto. Principiará as 10 horas.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

A saber:

1 piano forte, harmonico, 1 mobilia de jacarandá, castiçaes e mangas, jarro e vazos para flôres, 1 cama franceza, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupas de amarello, 1 toile, 1 estante, 1 meza elastica, 2 aparadores de páu torneados, cadeiras de jacarandá, 1 aparelho de porcelana para jantar, louça para almoço, copos, garrafas e compoteiras de vidro; quadros, espelhos, figuras e muitos outros objectos.

HOJE

Sexta-feira 22 de outubro do corrente, as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Imperador n. 29.

Principiará as 10 horas.

LEILAÕ

DE

111 peças de papel e 75 ditas de guarnição para forro de sala: no sobrado da rua do Imperador n. 29.

HOJE.

Sexta-feira 22 de outubro do 1869, ás 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Principiará as 10 horas.

Leilão de fàzendas
Hoje 22 de outubro

Augusto C. de Abreu, continuará o seu leilão de um esplendido sortimento de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana; hoje 22 de outubro, ás 11 horas, da manhãa em seu armazem á rua da Cadeia.

LEILÃO

DE

50 caixas com cebolas e 100 com figos.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com cebolas e 100 caixas com figos em lotes, hoje ás 10 horas da manhãa no armazem defronte da alfandega, as cebolas na escadinha.

LEILÃO

Em continuação.

De completo sortimento de miudezas, perfumarias, papel, meias, cutilerias, e de numerosos outros artigos,

Hoje.

Mello, Lobo, & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento dos artigos supra mencionados, todos proprios do mercado.

Sexta-feira 22 do corrente.

A's 10 horas da manhãa em seu armazem á rua da Cruz.

LEILÃO

do sitio denominado—Quatro Leões—na rua de João Fornandes Vieira n. 1, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações. quartos fóra, cocheira e estribaria cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Segunda-feira 25 do corrente.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade; o leilão será annunciado ás 11 horas do dia ácima dito, em o escriptorioo do referido agente.

LEILÃO

de um sitio no areado do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 478 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande fomilia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n, 38.

LEILAO

de uma casa terrea n. 11 sita á rua de Santa Thereza, na cidade de Olinda, com 81 palmos de frente e 88 de fundo, com uma mei'agua pelo lado do sul. com 177 palmos de frente e 23 de fundo, com outra meiagua no lado do norte, com um pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande todo murado, e um grande viveiro.

Segunda-feira 25 do corrente.

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

DA

armação e generos da taberna sita na rua Imperial n. 181

O agente Pontual venderá em leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, os generos e armação da taberna ácima:

Segunda-feira 25 do corrente na mesma taberna, as 11 1/2 horas do dia.

LEILÃO.

DE

Salitre refinado

A 25 do corrente.

Shaw Hawkes & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta de quem pertencer, de cerca de 24 barris de salitre refinado:

Segunda-feira 25

do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz n. 4.

LEILÃO

de um sobrado na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente, á margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo (Santo Amaro), com arvoredos e viveres. Tres casas terreas na rua da Paz ns. 14, 16 e 18, nos Afogados.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas.

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C. as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

ATTENÇAÕ

Pede-se ao Sr. José Mariano Carneiro da Cunha, estudante da academia do Recife, Manoel Pereira Magalhães, procurador de causas, e Bernardino Oscar Freire, o favor de apparecerem na rua das Larangeiras, hotel commercial, a negocio de seu interesse.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

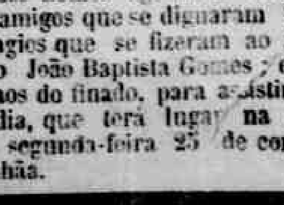
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas lojas de dragas.



Francisco José Gomes agradece cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram ao seu muito prezado irmão João Baptista Gomes; e de novo os convida e aos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 25 de corrente, as 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro para taberna na rua Imperial n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio do Jeriquiti.

Casa de campo

Aluga-se uma grande casa e sitio, com commodidades para grande familia, na povoação do Monteiro: á tratar á rua do Apollo n. 4.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4472 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª): convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha do Gamelleira (121ª), que se extrahirá segunda-feira 25 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

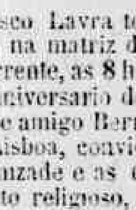
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.



Joaquim Francisco Lavra tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da Boa-vista, segunda-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhãa, por ser o primeiro anniversario do passamento do seu prezado cunhado e amigo Bernardino José Monteiro, fallecido em Lisboa, convida a seus parentes e pessoas de sua amizade e as do fallecido para assistirem a este acto religioso, dando com isso uma prova de quanto apreciavam as suas boas qualidades, e como um ultimo tributo de veneração ás suas cinzas.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos de mais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis legoas distante de Goyanna, contrata qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes: para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do caes de Detenção n. 3.

Attenção.

Dá-se dinheiro a juros: na rua da Palma n. 57 se dirá as condições.

CRIADO

Ha para alugar um moleque de 14 a 15 annos. na praça do Corpo Santo n. 17. 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para tratar da casa de uma pessoa: na rua da Roda n. 46. 1º andar.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

Por ordem da directoria são convidados todos os senhores accionistas para no dia 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o artigo 13 dos estatutos da companhia.
Escriptorio da companhia 15 de outubro de 1869.
O 1º secretario,
João Joaquim Alves.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22--Praça da Independencia-22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias 297 e 298, das quaes vem as listas da primeira pelo *Cruzeiro do Sul* que é esperado até o dia 21 do corrente, e a outra pelo vapor francez de 30 do mesmo.

Os mesmos acima venderam além de outras sortes a de 800$000 no n. 2004, e a de 100$000 em 3435 da 296ª.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.

Joanna Maria de Freitas Gambôa e Izidoro de Freitas Gambôa, mulher e filho do fallecido Francisco de Freitas Gambôa, cordialmente agradecem aos amigos de seu fallecido marido e pai, a bondade que tiveram de assistir ao seu funeral e acompanharem o seu cadaver até ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia a qual terá lugar na matriz da Boa-Vista no dia 22 do corrente (sexta feira) as 7 horas da manhãa, pelo que ainda gratos ficarão por este acto de caridade e religião.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora: oa rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 8.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendom-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

CASSAS BARATAS

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cassas francezas de côres sendo com padrões miudos e grandos pelos baratos preços de 240 e 300 o covado, ditas finissimas a 800 rs. o metro e bonitos organdys de côr a 360.

AGRACIANAS 1:800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1:600

Vendo-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CREDORES.

Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes, queiram dentro do prazo de 8 dias (os que ainda o não fizeram), apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas, e pagas do que lhe tocar em rateio.
Recife 21 de outubro de 1869.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa: na rua da Conceição n. 7.

CAPELLAS

PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobresclentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta récente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa.

Jaffitas de arnicos, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com relha a esmeril e sem ellas. recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc.. argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela suá especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Sante Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Veneravel Ordem terceira de N. S. do Carmo

Tendo a meza regedora de prestar as suas contas até o dia 26 do corrente, e podendo acontecer que por esquecimento deixem de ser contempladas algumas dellas, convido á quem se julgar credor, haja de apresentar a sua conta dentro do prazo de tres dias.

Secretaria da Veneravel Ordem terceira do Carmo 20 de outubro de 1868.
Jeronymo da Costa Lima,
Pro-secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e cosinhar: á tratar á rua da Cadeia n. 34 segundo andar.

ATTENCAO

O Sr. Sebastião José Peixoto (charuteiro), inquilino da casa n. 4 da rua dos Açouguinhos, queira declarar por este Diario se sua mercê está no lugar das Areias ou da Imbiribeira passando a festa na primeira casa depois da segunda taberna (oitizeiro), visto a casa da rua dos Açouguinhos estar fechada, ou tenciona voltar para a mesma casa: quem isto quer saber é quem pretende alugar a casa.

Pergunta-se a quem

competir, se é permittido tapar-se um becco de muito transito para fazer, como é publico, um pequeno armazem, ou para tenda de barbeiro, cujo becco, segundo nos dizem, é no quarteirão que vai da rua de Apollo para a rua da Guia; isto não somente prejudica ao publico como aos proprietarios que alli teem predios alugados.
Um prejudicado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração que passára aos Srs. Drs. Antonio Borges da Fonseca e Bento Borges da Fonseca, tanto em relação aos seus negocios de Mamanguape e casal de seu fallecido pai Joaquim Francisco de Alem, como de qualquer outro. Recife 20 de outubro de 1869.
Manoel José de Alem.

Fugio do engenho Lucal do termo de Pão d'Alho, o escravo de nome Antonio, carreiro, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, preto, crioulo, de boa altura, corpolanto, nariz e beiços grossos, bem feito de pés, e com algumas marcas no cogote: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, receberá 50$ de gratificação.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Aluga-se um moleque com 16 annos de idade, para hotel ou outro qualquer serviço: á rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

ATTENÇÃO

O fabricante e proprietario da fabrica de louça da villa do Cabo, ratifica seu annuncio do 1º do corrente, em que fez ver não sahir de sua officina louça em remessa que não seja para seu deposito nesta praça, á rua das Cruzes n. 2, em Santo Antonio. Alli acharão os freguezes um variado sortimento que satisfará ao respeitavel publico mesmo na commnnidade de preço e facilidade, livre de quebras e carretos com mui diminuta differenca, segundo a qualidade e porção, não só a retalho como por grosso. Os pretendentes alli acharão pessoa habilitada que satisfaça cabalmente, independente de oppiniões mesquinhas que não involve no negocio. Uma vez assim declarado, parece imprudencia ou positivo, repetir exigencias, de remessas desta officina, para se formar máos juizos de seus annuncios; o fabricante acha-se independente de compromissos para com qualquer outra pessoa, e só para com seu deposito nesta praça é responsavel. Villa do Cabo 20 de outubro de 1869.
O fabricante—João Travasso.

Precisa-se

De um cosinheiro ou de uma cosinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 58.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se: na rua de Hortas n. 43.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para criado de uma casa: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 96.

— Aluga-se um bom escravo e moço para copeiro e boleiro: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para tomar conta de uma taberna na rua das Cruzes n. 24, dando fiador de sua conducta.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que tudo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

VIVA A INDEPENDENCIA
GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração.
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudido ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,
Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.
LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.]
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.]
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombogos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Deponchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Ca.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

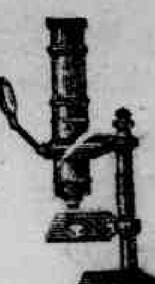
DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

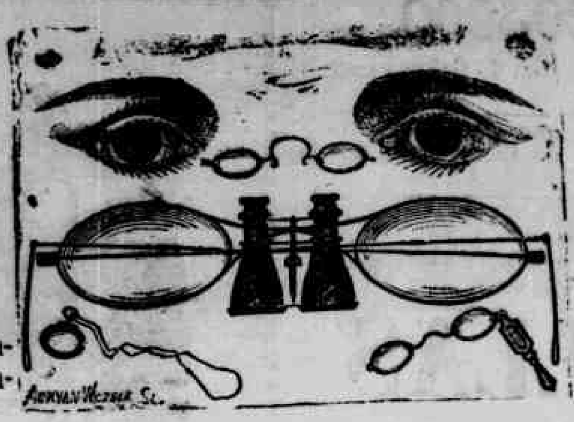
Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater à terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

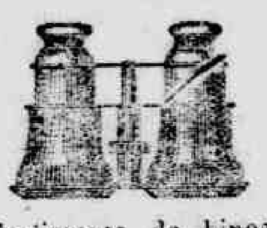
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidres, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são designaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.
N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
DE
Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS
A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. partecipam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de séda branca para noivas.
Ditos de séda de côr e pretos.
Brochad de séda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA
O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade
VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU
Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi
O BOM DEMONIO
Mas não sahio da Boa-Vista
CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ
Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,
ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32
VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem
VENDE
Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada-,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

AUDACIA
FORTUNA JUVAT
QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo n, 9, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

Festa.

Arrenda-se ou vende-se o pequeno recreiozinho de propriedade do abaixo assignado com alguns commodos para pequena familia,. Para venda acha-se livre e desembaraçado de dividas, está situado no lugar denominado Chacon, um dos mais amenos para o passamento das festas, contendo a pequena distancia o rio Capibaribe, assim como a respectiva estação para se tomar o trem: trata-se na casa de banhos do Recife.

Catalino G. Lessa.

Fragata Amazonas.

Tendo de se confiar a um procurador a cobrança de algumas dividas mais antigas desta casa, do tempo da extincta firma Marques, Silva & C., e algumas ainda anteriores a esta, e hoje pertencentes aos abaixo assignados, roga-se aos senhores devedores mais atrasados o especial favor de vir paga-las quanto antes, para se evitar maiores despezas com custas, que só serão feitas em prejuizo dos mesmos devedores.

Teixeira, Marques & C.

— O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra queira apparecer na rua do Hospicio n. 84 á negocio.

ATTENÇÃO.

— João Gonçalves Ferreira Seve declara pelo presente, que vendeu sua taberna sita na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, ao Sr. Manoel Julio da Silva, livre e desembaraçada quem se julgar seu credor, no praso de oito dias apresente suas contas. Recife 18 de outubro de 1869.

— Aluga-se para a festa uma casa no Põço e rua do Rio, com commodos para familia: na rua de Hortas, sobrado n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos, que tenha pratica de taberna ou padaria: no pateo do terço n. 63.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba lavar, engommar e cozinhar para familia de tres pessoas: a tratar na estação das Cinco Pontas com Joaquim V. da Costa,

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pequena familia: na rua Nova n. 16.

100$ de gratificação

á quem der noticia de uma caixa n. 2, marca L. F. A., contendo 130 chapéos de diversas qualidades, a qual foi roubada do corredor da escada da casa n. 44 na rua Nova no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde pouco mais ou menos.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Illm. Sr. director, são pelo presente convidados os Srs. socios effectivos para comparecerem domingo 24 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de proceder-se a eleição dos membros do conselho administrativo d'esta sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

Omnibos para Varzea e Caxangá

Do 1º de novembro proximo futuro em diante haverá omnibus para os ditos arrabaldes; o da Varzea, parte do Recife ás 4 e meia horas da tarde e da Varzea para o Recife as 7 e meia horas da manhãa; e o do Caxangá, parte do Recife as 4 horas da tarde e do Caxangá para o Recife, ás 7 e meia da manhãa.

Ao publico.

Lava-se e engomma-se com perfeição e proço commodo: no fim da rua da Concordia n. 145.

— Aluga-se o primeiro ardar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes n. 9, sobrado, primeiro andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.
Consultas das 10 a 1 hora.
Chamades por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 55, 3º andar.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim, com commodos para grande familia, tendo 3 lojas, 3 salas em frente, 7 quartos e 1 para banho, sala para jantar, cozinha fóra, boa agoa que se vende acerca de 30$ por mez só em tempo de verão, com muitas fructeiras: a tratar na escadinha. armazem n. 3.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, para distribuidor deste *Diario*? a fallar na typographia.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

A-ham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessôas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Irmandade de N. Senhora do Terço.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos no dia 17 do corrente, para se proceder a eleição de 1869 a 1870 desta irmandade, são de novo avisados todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmandade domingo 24 do corrente as 10 horas da manhãa

Consistorio da Irmandade de N. S. do Terço, 20 de outubro de 1869.

O secretario
Ignacio Pessoa da Silva.

— Precisa-se de um homem para serviço de engenho: a tratar na rua Nova n. 60, 2º andar

— O Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta que formou-se na cidade do Recife, e retirou-se para a da Bahia, haja por obsequio de dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas, relativo ao aluguel da casa dos Coelhos desta cidade.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Palma n. 57.

— Manoel José Alves tem para vender 200 saccos com farinha da terra: na rua da Praia numero 38.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, chegada ha dias do matto, dirija-se defronte do arsenal de Marinha n, 8, que ahi se indicará.

CASA NO MONTEIRO

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na povoação do Monteiro com sahida para o rio: a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento ter eo.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, compra acções do banco do Brasil e caixa filial.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

VENDAS.

Carros de passeio

Vendem-se dous carros de passeio, sendo um muito maneiro, bonito e de excellentes molas, com pouco uso: a tratar na rua do Imperador n. 83 3º andar.

— Vendem se roles de sicupira para obras de carroças: na estrada do Arraial, primeiro sitio com portão pintado de encarnado e lanças brancas, de Marcelino José Lopes.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa: na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a. . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

— Vende-se uma escrava bôa cosinheira e engommadeira: a rua do Hospicio n. 4, casa contigua ao quartel general.

Musselinas a 5$500 a peça

com 35 covados, com toque de avaria: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Milho novo

em saccos grandes, a 9$400 o sacco: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um terreno de esquina na rua denominada Chacon, na freguezia do Poço da Panella, confronte a estrada de Sant'Anna, contendo no mesmo terreno alicerces, grande porção de materiaes para construcção de uma pequena casa, e com uma boa cacimba: a tratar com Hypolito Martins Gomes de Pinho, ao entrar da casa Forte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por essa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca falteм no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom:

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados a agulha; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000.

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo: rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, colletes de casemira de côres a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 4$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cia

---

ASMA

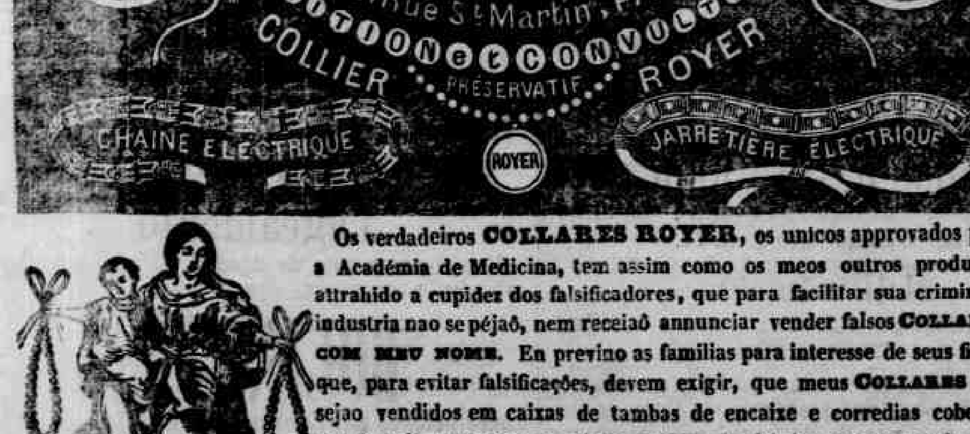
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cia.*



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME.** En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Raldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baides galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig os pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio,

---

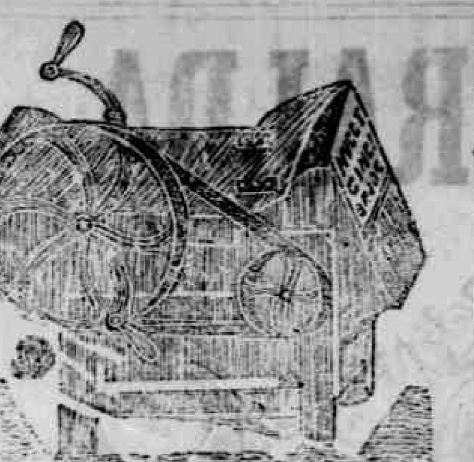
CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa tecebem-se encommendas para casamentos, bailes rbaptisados, compremettendo-se os donos do esabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado go to, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos, licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lamôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando á despezas, fazem todos os otorços para servir o respeitavel publico o meh or que for possivel, e sendo principiantes e lueando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros,

---



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboléiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo phitocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

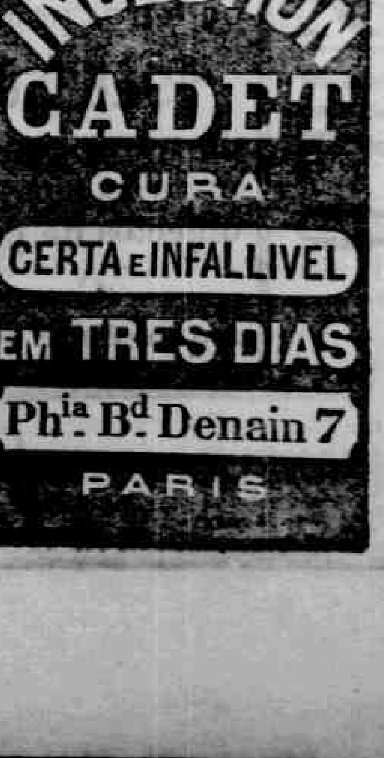
Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que; disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos, e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.



ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 30. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merino, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cincento, etc., setins, branco, azul, verde, roxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, roxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendot ransparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados
Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixos a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senh ras e tambem para meninas a 3$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira de Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de favores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

CORTES A 8$000 DE VESTIDOS A 8$000
CORTES A 8$000 COM DUAS SAIAS

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos córtes de lãa com duas saias, sendo neste genero, os de mais gsoto que tem vindo ao mercado, e cada um em seu cartão, com o competente figurino, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800, só na loja de Felix Pereira da Silva a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE SEDA A 20$000.

Na loja do Pavão, vendem-se bonitos córtes de sêda para vestidos tendo 15 covados cada um, e com quatro palmos de largura; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridas de de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ☷ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$490 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfadonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

VEJAM E ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na
LOJA DA BONANÇA N. 63
preço de cada papel 100 rs.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e @ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaquês doubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar fe ruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha: na rua de Hortas n. 96

— Vende-se ou aluga-se uma canoa meiau, propria para conducção de grande familia ou para conduzir capim: a tratar na rua Nova n. 48, ou na rua Direita dos Afogados n. 48.

Cabriolet.

Vende-se um excellente cabriolet inglez para quatro pessoas (dogcart) com todos os pertences, tudo em bom estado e por preço commodo: a tratar na cocheira do Balthazar, na rua da Guia n. 4, onde póde ser examinado.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Vende-se um escravo para todo serviço: a tratar no pateo do Carmo n. 1.

— Vendem-se cinco escravos peças, de 12 a 20 annos, sendo um delles mulato de bonita figura, proprio para pagem, tendo o officio de marcineria: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante roxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se as autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS
FUGIDOS.

Gratifica se com 100$000 por cada um.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 22 annos, natural do Ceará, cor cabra, um pouco discorado, tem os cabellos carapinhados, pouca barba por baixo do queixo, estatura baixo regular, o corpo tambem regular, as pernas grossas e cabelludas, mãos e pés bem feitos, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, fallando claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, natural do Rio Grande do Norte, tem 23 annos de idade, os cabellos carapinhados, rosto curto, olhos e bocca um tanto pequenos, nariz pequeno e um tanto grosso, tem no alto da cabeça uma cicatriz que se descobre separando o cabello, não tem barba, é de estatura mediana, espigado, braços e pernas finas, e pés regulares; estão ambos limpos de costas e nadegas, visto não terem soffrido castigo algum: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los ao mencionado engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 47. 1º andar, pelo que em qualquer das partes receberá a gratificação acima promettida.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos demais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis leguas distante de Goyanna, contracta qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes; para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 59, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do caes de Detenção n. 3.

— No dia 25 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Parnazo do termo de Agua Preta, um escravo de nome Boaventura, tendo os signaes seguintes: crioulo, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, sem barba, tem no rosto algumas marcas de bexigas já pouco visivel, tem no fallar um torpeço a especie de gaguez, rendido de uma virilha, é mestre carreiro, no fallar com alguem tem a vista baixa. Levou vestido calça e camisa de algodão de sacco, chapéo de baêta usado e cobertor de baêta verde; presume se que tenha seguido para o engenho Tiúma da freguezia de S. Lourenço da Matta, por ter ahi tia e mais parceiros. O abaixo assignado pede aos capitães de campo, e as autoridades policiaes, a captura do dito escravo, devendo ser conduzido ao referido engenho ou na capital, escriptorio do Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, rua da Cruz n. 44, onde se gratificará com generosidade aos conductores.

José Luis de Barros.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 30 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas carsões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

50,000

Gratifica-se com a quantia acima a quem pegar o preto João, conhecido por João marcineiro, o qual auzentou-se da casa de seu senhor ha 15 dias, levando calça e camisa de algodão azul, e chapéo de palha, elle é barbado, magro e de idade de 40 annos, é ladino e sabe o officio de marcineiro; é de suppor que ande por Ponte de Uchôa e Capunga: quem o apprehender deve leva-lo a rua Direita n. 133.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noute do dia 11 para 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes: alto, bom corpo e tem as juntas dos pés um pouco grossas, este escravo foi vindo de Pao d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Dir-se-ha tambem que o projecto de resolução contém disposições que já foram votadas por esta camara; mas não é isto motivo bastante para arguir a resolução de inconstitucional. A camara votou uma lei de orçamento explicito, detalhado, que providencia sobre diversos ramos do serviço publico; não simples lei de despezas fixas, mas tambem contendo disposições relativas ao commercio á estradas, e outras medidas.

Não se tendo esperança de obter esta lei completa, resumiu-se no projecto de resolução unicamente aquellas disposições que satisfaçam o cumprimento do dever constitucional, a fixação das despezas annuas, e imprescindiveis, addicionando-se medidas fiscaes que são meios de que o governo não póde prescindir do 1.º de janeiro em diante; a resolução contém apenas o que é absolutamente preciso, o que é urgente, urgentissimo.

E o *bis* da votação das mesmas medidas por esta camara não póde ser motivo de inconstitucionalidade, porque tem-se dado *bis* da votação sobre disposições que constituem leis do paiz, como a lei que regula a guarda nacional. Tendo a camara votado um projecto de reforma, resolveu que na redacção se comprehendessem as disposições vigentes e não alteradas, para assim codificar todas as disposições sobre a guarda nacional; de sorte que o voto da camara em grande parte recahio sobre lei vigente, e nem isto servio de obstaculos para que o projecto assim redigido fosse votado no senado.

Argumentando de maior para menor, se um projecto assim redigido, contando disposições vigentes, não foi obstaculo para que fosse votado no senado, como o poderá ser a circumstancia de conter o projecto de resolução que se discute, disposições apenas votadas na lei do orçamento, que pende no senado, e ainda não é lei do paiz?

Talvez presuma-se que esta resolução póde trazer perda de força moral para a camara dos deputados perante o paiz, pretendendo-se prestar-lhe feições de uma transacção.

De minha parte, repillo semelhante qualificação. (Apoiados).

A resolução não foi, não é, nem póde ser uma transacção. (Apoiados). Não aceitamos a iniciativa dos adversarios renitentes da situação; nenhum accordo me consta que houvesse com elles; apenas aconselhados pela prudencia e desejosos de procurar todos os meios que estivessem na esphera constitucional de nossas attribuições, para que o paiz, não ficasse sem lei do orçamento, julgamos acertado o meio do projecto de resolução, que se discute, para conseguir-se aquelle resultado.

Nem sempre é necessario, e mesmo acertado affrontar as grandes montanhas e abrir tuneis no Cenis e Serra do Mar, muitas vezes é preciso e preferivel, segundo os conselgos da sabedoria e prudencia, vencer grandes asperidades, evitar-se decliveis por meio de rodeios. Acerta-se quando, para obter o necessario e urgente, diante de grandes difficuldades, se adia o que depois se póde conseguir. E quando o projecto de resolução fosse frustrado pelos esforços da minoria no senado, o que não é de esperar-se, teriamos conseguido muito na opinião do paiz, levando á toda a evidencia que aquelles que em tudo enxergão dictadura, não trepidaram em collocar o governo do paiz em tão difficil posição, que ou havia de deixar dissolver-se a sociedade politica ou, compenetrado da gravidade da situação, havia de usar de um meio extremo, embora se denominasse dictadura, e dessa dictadura seriam elles os responsaveis perante o paiz. (Muitos apoiados).

Portanto, o projecto de resolução é um tentamen que quando mesmo não seja coroado de exito, merecerá a approvação do paiz (apoiados), e nos dará na opinião publica os fóros de prudentes, e porá bem patente nossa intenção de procurar evitar o meio extremo que nossos adversarios chamariam dictadura, dictadura que elles serão accusados pela opinião de terem provocado, se persistirem no proposito de embaraçar a adopção do projecto de resolução, visto as difficuldades que oppoem á adopção da lei do orçamento no senado.

Se porventura, indo esta resolução para o senado, dependendo para que este se constitua em numero legal da presença de alguns membros da opposição, elles recusarem comparecer, ou abusarem do direito de discussão, e derem causa, para que o paiz não fique sem lei do orçamento, á uma medida extrema, estaremos justificados aos olhos do paiz. (Apoiados).

Não é possivel que a minoria opposicionista no senado proceda como o juiz de facto inglez, bastante maduro para resistir noutes e dias á fome e á sede.

Exigindo, para ter lugar a imposição da pena de morte, a legislação ingleza o voto unanime do jury, um jurado, bastantemente forte, recusou votar por aquella pena, contra a opinião de todos seus collegas, e conservando-se tres dias e tres noutes na mesma resolução, os outros jurados viram-se na necessidade de ceder do voto pela pena de morte, para que não a soffressem pela fome e pela sede!

Seria digna da maior reprovação do paiz, se a minoria do senado quizesse levar-nos a um estado extremo; sendo preciso seu concurso para constituir numero legal afim de que o senado funccione, não é de esperar que imite o procedimento do jurado inglez; e deste modo a minoria de um dos corpos legislativos se arrogue o direito, contra a verdade de nosso systema, de dar a direcção que lhe approuver á politica que deve reger os destinos do paiz, em contrario daquella que julgam conveniente e a camara dos Srs. deputados, a maioria do senado, o poder executivo e a opinião publica! (Apoiados).

Semelhante procedimento, quando a minoria no senado seja pertinaz, deve ficar bem patente e manifesto para que o paiz conheça de que lado estão aquelles que, bradaram contra a dictadura, por seus actos provocam-a; e de que lado estão os que não bradando contra a dictadura invidam todos os esforços para evitar mesmo as aprencias della. E deste modo tenho enunciado meu pensamento.

Vozes: — Muito bem! muito bem!

O SR. ARAUJO GOES: — Conheço, Sr. presidente, que não devia ser dos primeiros á entrar neste debate, talvez o mais importante que se tem suscitado nesta sessão, porque nem estou na altura de orgão do partido conservador (não apoiados), e nem posso constituir-me interprete da camara dos Srs. deputados (não apoiados): faço politica por minha conta e risco. E, pois, sob minha responsabilidade individual ouso offerecer pequenas considerações á camara a respeito do assumpto em discussão.

Primeiramente declaro a V. Exc. que não acho conveniente discutirmos ou dirigirmos-nos pessoalmente a alguns honrados cavalheiros membros da outra camara: afasto-me deste terreno, porque reconheço-o demasiadamente perigoso, de más consequencias para a causa publica. Uma discussão entre ambas as camaras seria o infallivel precursor de males incalculaveis (apoiados); cumpre que haja mutuo e religioso respeito.

O Sr. Benjamim: — A vida publica do homem publico está sujeita á discussão.

O Sr. Andrade Figueira: — A ficção do nosso systema é cada uma das camaras ignorar o que se passa na outra.

O Sr. Araujo Góes: — Apezar das invectivas que alguns membros da opposição do senado...

O Sr. Andrade Figueira: — Um abuso não autorisa outro.

O Sr. Araujo Góes: — Sim senhor: penso da mesma forma. Apezar das invectivas que alguns senadores da opposição tem dirigido contra esta camara, a ponto de sermos qualificados de commissarios da policia, e...

O Sr. Pinto de Campos: — Mas não podem chamar-nos passados.

O Sr. Araujo Góes: — ... e designados, apezar de se dizer alli que o orçamento, a lei principal do estado, estava sendo aqui tratado, e confeccionado *sabe Deus como*; apezar de tudo isso, resultado das exagerações partidarias, eu hei de respeitar a outra casa do parlamento, e tratarei com toda a cortezia a qualquer de seus membros, sem usar de represalias, para o que aliás, poderia julgar-me autorisado pelo pernicioso exemplo que dalli parte.

Sr. presidente, o que disse o nobre ex presidente do conselho de ministros o Sr. Zacarias a respeito do modo porque estava sendo confeccionado o orçamento nesta casa, exprimindo-se pela maneira que já notei, foi a guarda avançada para a longa e enfadonha discussão do mesmo orçamento no senado, sob o pretexto do livre exercicio de um direito de exame, como lá se tem dito, e foi asseverado na imprensa, accrescentando-se que o governo está farto de concessões feitas pela opposição.

Mas, Sr. presidente, onde estão estas concessões? Quem não vê nesse amplo e livre exame a mais calculada protellação, acobertada com o manto da utilidade publica e da conveniente fiscalisação? Procedimento contrario, Sr. presidente, teve a opposição conservadora no senado durante a dominação que acabou a 16 de julho do anno passado: ella apezar de estar em maioria, não alongava os debates, e muito menos recusava a lei que habilitava a administração a fazer despezas e a cobrar impostos (apoiados geraes), dando assim irrecusavel testemunho de seu acatamento aos principios governamentaes, ás regras, e á realidade do systema representativo. (Apoiados.)

Eu pensava, Sr. presidente, que o systema representativo entre nós já era uma realidade; mas hoje tenho minhas duvidas, e muito sérias a tal respeito. No corpo do Direito Romano, Sr. presidente, ha um titulo que inscreve-se *De verbus dubiis*: parece-me que em nosso direito constitucional tambem devemos ter um titulo com igual inscripção, visto que pretende-se contestar e pôr em duvida a acção legitima e legal da maioria sobre a minoria: a opposição na camara vitalicia nos dá um exemplo que, além de perigoso, vicia o systema representativo em sua base. A minoria não pode impôr a maioria: a realidade do systema não se obterá nunca por semelhantes meios. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — A vantagem deste systema é a discussão.

O Sr. Araujo Góes: — Mas a discussão tem limites: vai muita distancia entre discussão lucida e intemperança de lingua; entre discussão no interesse publico e protellação, a ponto de sahir-se da casa para se não votar. (Apoiados.)

Sr. presidente, estamos collocados em uma situação embaraçosa, e cumpre explorar meios de sahirmos della de modo que nem as prerogativas, nem a dignidade desta camara, nem as prerogativas e nem a dignidade do governo soffram a menor quebra, o mais leve desar, garantidos tambem os direitos, a dignidade e as prerogativas da opposição constitucional. (Apoiados.) Quaes são esses meios? O orçamento ordinario lá está no senado servindo de thema a uma discussão tal que promette não se acabar tão cedo, e em manifesto detrimento da causa publica. (Apoiados.)

O Sr. Benjamim: — Discussão protelatoria.

O Sr. Araujo Góes: — De que meios o gabinete deve lançar mão, e o corpo legislativo, afim de ter os recursos indispensaveis para a marcha da administração? Na constituição e nas praticas do systema encontramos esses meios, entre os quaes avulta o de que trata o projecto de resolução offerecido a debate, prorogando o orçamento vigente até o fim do corrente anno financeiro, a exemplo do que se tem feito por varias vezes em outras épocas não muito remotas, quer sob o regimen conservador, quer sob o liberal (apoiados); é um recurso legitimo, e que talvez aproveite...

O Sr. Andrade Figueira: — O recurso constitucional é prorogar-se a sessão até que o senado vote a lei, ou a rejeite.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Araujo Góes: — ... cortando a discussão, e tirando os pretextos de livre exame e fiscalisação, visto que trata-se de ampliar por mais um prazo a lei que vigora até o fim de dezembro deste anno.

A prorogação da sessão é sem duvida um recurso constitucional, e que pode ser empregado até certo ponto, além do qual, porém, não se pode passar. Deveremos estar aqui até ás kalendas gregas, á espera que cessem os caprichos e appareça o cansaço dos paladinos da opposição, que tem consumido sessões inteiras no senado tratando de assumptos alheios ao orçamento? Alli até já tratou-se da verificação de poderes desta casa! Já estamos quasi no fim da segunda prorogação e ha de findar-se sem ultimar-se a 2ª discussão, pelo menos. Iremos de prorogação em prorogação e afinal ha de vir a dispersão de ambas as casas do parlamento. Em taes circumstancias não resta outro recurso senão o da resolução offerecida pela illustre commissão de fazenda.

Sr. presidente, em aparte ouvi que esta resolução era o resultado, ou talvez que viesse a produzir os mesmos effeitos de transacções e de convenios. Se tal juizo eu formasse, declaro a V. Exc. Sr. presidente, que desde esse momento retirava a minha confiança ao actual gabinete e me pronunciaria em opposição, estando convencido de que não ficaria só. (Apoiados.) Transacção e convenios com quem? Com a opposição do senado? Ella tem seus direitos, e nós tambem temos os nossos; ella tem deveres assim como nós.—.

O Sr. Andrade Figueira: — O nosso dever é esperar que o senado vote, que tome uma resolução.

O Sr. Araujo Góes: — O que ella não deve querer, o que nós igualmente não devemos querer, e nem tolerar, é que se consagrem abusos, pretendendo a minoria impôr a maioria, e esta violentando aquella (apoiados); exerça-se a acção vivificante de cada um destes elementos indispensaveis ao governo representativo, porém dentro da espera constitucional (apoiados), e tudo marchará regularmente, sem transacções e sem convenios; o systema admitte-os, mas em outras condições, que actualmente se não verificam.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Declaro que a resolução não tem origem em transacção ou convenio, e foi por isso que assignei-a.

O Sr. Araujo Góes: — Estou certo disto: por minha parte eu tambem verifiquei esse facto de tanto alcance, quer agora e quer no futuro, porque zelo a dignidade do gabinete a quem apoio, e...

O Sr. Perdigão Malheiro: — E da camara.

O Sr. Araujo Góes: — ... e da camara, dizia eu tambem independentemente de ser prevenido pelo aparte do nobre deputado. Verifiquei, e estou convencido, Sr. presidente, de que a honrada commissão de fazenda não tem motivo algum menos decente que sobre ella actuasse, afim de apresentar-nos a resolução que se discute (apoiados); a nobre commissão procurou, por esta forma, evitar que o paiz ficasse sem lei de orçamento para o 2º semestre do corrente anno financeiro, não dirigindo-se por adhesão a qualquer idéa de transacção ou convenio.

O Sr. Ministro do Imperio: — Não houve e nem podia haver transacção alguma.

O Sr. Araujo Góes: — Estou certo disto, e já o tinha dito, não podendo allegar-se como exemplo no caso presente o facto ultimamente occorrido na Inglaterra entre as duas casas do parlamento, por occasião da questão da igreja, na Irlanda, porque alli era a maioria da camara dos lords em antagonismo com a dos communs, e então, para removerem os embaraços, chegaram a um accordo, promovido e realisado por um arbitro como representante dos *wighs*, e por outro em nome dos conservadores, *tories*, mostrando com isto a Inglaterra que a liberdade bem entendida resolve as questões mais arduas e difficeis. (Apoiados.)

Entre nós o caso muda de figura, e é muito differente. O gabinete é sustentado por toda a camara temporaria e pela maioria do senado; mas a opposição da casa vitalicia quer inutilisar tudo isto, aniquillar a acção legitima da maioria do parlamento, expressão do paiz: aqui não ha transacção possivel, excepto com grande desar e completa desmoralisação do gabinete, da maioria do senado e desta camara. (Apoiados.) Para isto eu não concorrerei por forma alguma: preferirei antes retirar-me da vida politica, e condemnar-me á obscuridade em que tenho vivido.

Feitas estas breves considerações, eu concluirei, Sr. presidente, que voto pela resolução como um meio de obviar o risco de ficar o paiz sem a lei de orçamento. Se este recurso falhar, a constituição ainda encerra outros que podem ser empregados utilmente no interesse da causa publica. Todos nós estamos em nossos postos (apoiados), e grupados com o gabinete e a maioria do senado ao redor da constituição, havemos todos unidos conjurar a tormenta soprada do lugar onde elle deveria ser mais acatada. (Apoiados; muito bem.)

O SR. TEIXEIRA JUNIOR: — Não abusarei, Sr. presidente, da attenção da camara em uma questão que por sua natureza já está preparada para ser votada porque ella nada mais é do que a consequencia logica da conducta que tem tido esta augusta camara apoiando unanimemente a acual situação que ella propria representa.

Trata-se de um projecto que em sua essencia é apenas uma fracção do projecto da lei do orçamento, já aqui largamente discutido e approvado, que ora pende da discussão da outra casa do parlamento.

A camara, portanto, comprehenderá perfeitamente qual o motivo porque eu me julgo dispensado de apreciar estas disposições, e porque prescindo do exordio politico que em taes occasiões a pratica tem consagrado. O meu unico fim é explicar o voto que pretendo dar sobre a resolução de que ora se trata, para que a minha intenção possa ser devidamente interpretada. E quando tal procedimento não tenha outra vantagem, terá sempre para mim o merecimento de constituir um protesto perante o paiz contra a illação que se pode tirar da adopção deste projecto.

Disse-se, Sr. presidente, e repitio-se em todos os angulos desta cidade, que um conchavo, combinação ou transacção se havia celebrado entre o gabinete e a minoria do senado para a separação de dous additivos do projecto da lei do orçamento que alli se discute: um relativo ao augmento dos vencimentos dos magistrados, e outro ás corporações de mão-morta.

O Sr. Araujo Góes: — O artigo fradesco.

O Sr. Teixeira Junior: — Pretendeu-se que o gabinete, aceitando essa separação, a opposição por sua parte prescindiria da protellação da discussão, e votaria o projecto.

A camara, porém, sabe perfeitamente que este ajuste ou conchavo não podia ter lugar (apoiados), porque a elle se opporia não só a dignidade do governo imperial, como a desta propria camara. (Muitos apoiados.) E foi com grande satisfação que ouvimos o aparte do nobre ministro do imperio, quando orava o nobre deputado pela Bahia, declarando que não houve nem podia haver tal conchavo. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, se não houve conchavo algum entre o gabinete e a minoria do senado, qual é então a utilidade do projecto que ora se discute? (Apoiados.)

Sorprendeu-me, Sr. presidente, a argumentação que acabei de ouvir. Especialmente o nobre deputado pela Bahia, que precedeu me, cuja logica, sempre inconcusa, faltou desta vez ao seu rigor, quando S. Exc. nos asseverou que a adopção deste projecto podia cortar a protellação da minoria do senado!

O Sr. Araujo Góes: — Pode.

O Sr. Teixeira Junior: — Como?... Se a demora que ha na discussão do senado não é mais legitimada pelas necessidades da elucidação do assumpto e da severa fiscalisação da despeza publica, e passou a ser um meio de protellação para impedir a votação da lei, afim de que faltem ao governo os meios indispensaveis para poder constitucionalmente satisfazer as necessidades publicas; se essa demora é, como asseveram os nobres deputados, apenas um meio faccioso de que se serve a minoria do senado para embaraçar o governo do paiz abusando desse modo do direito da discussão: então, senhores, o que se segue é, que a resolução que ora discutimos irá necessariamente encontrar as mesmas difficuldades, os mesmos embaraços que está soffrendo o projecto de orçamento pendente da decisão daquella camara. (Apoiados e não apoiados.)

Se a discussão tornou-se alli uma protellação para difficultar a actual situação politica; se ha um plano para demorar a lei do orçamento, é evidente que esse plano, embora illegitimo e faccioso, será ainda empregado quando alli entrar em discussão a presente resolução, a menos que não haja o conchavo ou transacção a que alludi...

O Sr. F. Bellisario: — Não; tira-se a prova.

Um Sr. Deputado: — Está tirada.

O Sr. Teixeira Junior: — Não é preciso esperar a prova de um facto que não póde dar-se, porque é incompativel com a dignidade desta augusta camara. Mas é necessario não autorisar uma tal supposição por meio deste projecto, cuja efficacia é manifesta...

O Sr. Cruz Machado: — E não ganhamos na opinião do paiz em tentar todos os meios licitos?

O Sr. Teixeira Junior: — Não por certo; porque este meio importa a procrastinação da satisfação das necessidades publicas, que se attendiam no orçamento, cujo adiamento é consequencia necessaria da resolução que ora discutimos.

(Ha varios apartes).

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Teixeira Junior: — Eu peço aos nobres deputados que não me obriguem a prolongar o meu discurso, pois desejava ser muito consiso.

Disse-se, Sr. presidente, que se ia tirar a prova, mas quanto a mim assevero desde já, que a opposição representada pela minoria do senado obteria um triumpho com a adopção deste projecto (apoiados), se fôr elle aceito por esta camara tal qual se acha redigido, como passo a demonstrar.

A opposição na impossibilidade de poder negar ao governo a lei do orçamento, não aspira a maior triumpho do que o de demorar e procrastinar a sua adopção, e para esse fim emprega, segundo asseveram os nobres deputados, o meio faccioso de protelar a discussão.

E' evidente, portanto, que, offerecendo esta camara um projecto do qual illimina a maior parte dos artigos additivos daquella lei, e especialmente os dous sobre que maior opposição se espera, e que foram os iniciados para a separação, vai por esse modo adiante dos desejos dos seus adversarios, facilitando o unico triumpho a que elles podem aspirar, qual é a demora, o addiamento da realização das medidas contidas na lei do orçamonto, que pende da decisão do senado, e que foram illiminadas do projecto que ora discutismo.

Um Sr. Deputado: — Para evitar a protellação

O Sr. Teixeira Junior: — Proceder a camara por tal modo quando está convencida de que essa demora não é mais do que um meio faccioso para embaraçar o governo, é por certo sanccionar uma pratica abusiva, que importa flagrante violação das regras do systema representativo, porque em ultima analyse imputa a preponderancia da minoria sobre a maioria.

Os additivos illiminados deste projecto, e que ficaram adiados, constituem a consagração de urgentes necessidades publicas que esta camara procurou satisfazer. Acquiescer, pois, ao seu adiamento, porque assim se facilita a adopção da lei do orçamento por parte da opposição, é curvar-se a uma imposição incompativel com a dignidade desta augusta camara! (Apoiados e não apoiados).

(Cruzam-se apartes).

Um Sr. Deputado: — Frusta-se o plano de embaraçar a lei do orçamento.

O Sr. Teixeira Junior: — Mas por que razão a illustrada commissão, estipulando tantos paragraphos, creio que 12 ou 14, não incluio os dous sobre que versou a projectada imposição? E' a minha questão.

Um Sr. Deputado — Para evitar difficuldades.

O Sr. Teixeira Junior (com força): — Mas esse meio de evitar difficuldades importa nada menos do que uma transacção tacita, e a camara dos deputados está muito altamente collocada para sujeitar-se ás exigencias de uma minoria facciosa! (Apoiados).

Esta augusta camara tem bastante dignidade para repellir e supplantar as imposições que a opposição em seus desvarios pretender fazer-lhe! (Muitos apoiados).

Pela minha parte, Sr. presidente, o honroso mandato que recebi tem por condição muita independencia e abnegação, para que eu possa resignar-me a ver mereada por esse modo a dignidade desta camara! (Muitos apoiados). Não, senhores; eu não rasgo o meu diploma, e hei de mantê-lo na altura de representante da nação! Não admitto que para evitar difficuldades da opposição se concorra para falsear o systema representativo aceitando-se a preponderancia da minoria, como aconteceria se esta augusta camara recuasse de sua primeira deliberação...

Um Sr. Deputado: — Não recúa tal.

O Sr. Teixeira Junior: —... se demorar, ao sujeitar-se ao adiamento...

O Mesmo Sr. Deputado: — Isto sim.

O Sr. Teixeira Junior: — ... exigindo pela opposição como condição para ella não embarcar a adopção da lei do orçamento. Não é isto um meio legitimo, e nem póde justificar-se com semelhante motivo o adiamento da satisfação de necessidades publicas já reconhecidas...

O Sr. Cruz Machado: — E' para fazer passar as que são mais urgentes e necessarias.

O Sr. Teixeira Junior: — E portanto ha de explicar-se como uma transacção tacita...

Um Sr. Deputado: — Corta-se o plano restringindo o projecto a um só artigo.

O Sr. Teixeira Junior: — Corta-se senão fôr proposito da opposição embaraçar a lei do orçamento, mas sim obter o adiamento da adopção dos additivos que ella combate. Nesse caso estou certo de que cessará a protellação. Mas no caso contrario, não; será igualmente protellada a discussão, e seria injustiça á loquacidade da illustrada minoria do senado suppôr-se que o facto de conter o projecto um só artigo pudesse nullificar a vontade de protellar.

Um Sr. Deputado: — Havemos de deixar o paiz privado dos recursos de que precisa?

O Sr. Teixeira Junior: — Nós já os votamos.

O Mesmo Sr. Deputado: — Mas cumpre remover o embaraço.

O Sr. Teixeira Junior: — Privando-se o paiz de innumeras medidas cuja urgencia já foi reconhecida? Ou estamos convencidos de que os artigos additivos constituem a solução de necessidades publicas, ou não é esta a convicção da camara.

A alternativa não é admissivel; e portanto se os additivos são a expressão de verdadeiras necessidades publicas, devem ser adoptados...

O Sr. Cruz Machado: — Agora inverta o argumento; deve procurar meios de fazer passar aquellas medidas que são indispensaveis e muito urgentes.

(Ha outros apartes).

O Sr. Teixeira Junior: — Os meios são os mesmos que foram consagrados pelo systema que nos rege; e o procedimento irregular de uma opposição facciosa não deve demover-nos da sua manutenção. O paiz acompanha aquella conducta, que necessariamente tem de terminar pela votação do orçamento.

Sei bem que quando circumstancias imperiosas exigem que se abrevie ou se adie a adopção de uma lei, cumpre aos poderes do estado satisfazer ao interesse publico; assim como comprehendo que quando se reconhece a insufficiencia de tempo para a discussão regular de uma lei como é a do orçamento, os estylos tem consagrado o expediente de adoptar-se medida identica ao projecto que se discute.

Mas quando se reconhece, pelo contrario, que a demora da discussão é apenas uma protellação facciosa, então o adiamento da lei ou medida de que se trata importa uma transacção inaceitavel. Não me consta que em identicas circumstancias, e tendo o governo imperial em seu apoio e dedicação de uma camara unanime e a maioria do senado, se lançasse mão deste recurso, que importa uma transacção, ou pelo menos uma grande concessão a minoria do senado.

E de uma camara conservadora é que ha de partir este funesto exemplo? Uma tal transacção não é possivel.

O Sr. Cruz Machado: — Não existe transacção, porque não houve iniciativa, nem accordo.

O Sr. Teixeira Junior: — Mas conclue-se tacitamente pela procrastinação e adiamento das medidas que a opposição hostilisa. E não é pequeno triumpho obter-se o adiamento de uma idéa que se combate. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — E' melhor isso do que o paiz ficar sem lei de orçamento.

O Sr. Teixeira Junior: — O nobre deputado tem-me acabrunhado com os seus apartes (hilaridade), e obrigou-me a prolongar e meu discurso.

O Sr. Cruz Machado: — Não darei mais apartes.

O Sr. Teixeira Junior: — Fiz o proposito firme de ser ouvido, e contento-me em demonstrar que se o projecto que se discute não importa uma transacção tacita, então é inutil e inefficaz. (Não apoiados).

E' contra essa illação que eu protesto.

Se, portanto, a illustre commissão tivesse comprehendido entre os numerosos paragraphos do projecto os dous artigos de que tratei, eu não teria a menor duvida de votar pela sua adopção, porque esse facto bastava por si só para salvar completamente a supposição de que se pretendia transigir com a minoria do senado.

Ainda me occorre outro reparo, e é que o projecto manda continuar a vigorar o orçamento vigente durante todo o exercicio de 1869 a 1870, repellindo assim a possibilidade de obter-se o orçamento durante todo o decurso deste exercicio, circumstancia que desperta a idéa de uma transacção. Para sanar este inconveniente eu indicarei um meio, que me foi lembrado pelo honrado deputado representante da provincia do Rio de Janeiro, meu illustre amigo, o Sr. conde de Baependy, cujo meio consiste em limitar-se expressamente esta prorogação até á adopção da lei que ora se discute no senado. (Apoiados).

O Sr. Conde de Baependy: — E' muito mais regular.

O Sr. Teixeira Junior: — Além de ser muito mais regular, é tambem um protesto contra a idéa de uma concessão, porque então a demora ou protellação da opposição nada obtem além do triste espectaculo que está dando ao paiz; e esta camara não sancciona o adiamento das necessidades publicas, cuja satisfação consagrou na lei do orçamento.

O Sr. Cruz Machado: — Assim já está prorogado.

O Sr. Teixeira Junior — Mas está limitadamente.

Tal qual se acha redigido o projecto eu não posso dar-lhe o meu voto; porque parece autorisar a illação que demonstrei.

O Sr. Cruz Machado: — Já a questão é de formula.

O Sr. Teixeira Junior: — Nem é de outra cousa, pois apenas se trata de incluir mais dous paragraphos ou artigos do proprio orçamento já votado por esta camara, e declarar expressamente que esta resolução vigorará sómente até a approvação da lei do orçamento, que pende do senado.

Acreditando na sinceridade das declarações que foram feitas na casa, quer pelo honrado ministro do imperio, quer pelo honrado membro da commissão de orçamento, a questão não póde ser senão de formula...

O Sr. F. Belisario: — Então o protesto refere-se sómente a uma pequena cousa.

O Sr. Teixeira Junior: — Deste modo, se fôr inefficaz a medida para obviar a protellação, ao menos excluirá a idéa de transacção. (Apoiados).

Mas sem este correctivo eu não comprehendo a utilidade do projecto; e se a opposição o adoptar é porque vê nelle uma transacção, e portanto um triumpho da sua protellação...

O Sr. Andrade Figueira: — E' uma emenda prévia, que a camara manda ao projecto que se combate.

O Sr. Teixeira Junior: — Justamente; e releva notar-se que, se não fôr aceito como uma transacção, então só servirá para alargar os recursos da protellação. A camara sabe que o simples facto da apresentação deste projecto na outra camara vai estabelecer uma discussão preliminar sobre o adiamento do orçamento que lá se discute, sem o que não póde ser este decidido, e só aquella discussão dá larga margem á protellação, sem contar a do proprio projecto. Assim podem consumir-se um ou dous mezes na reproducção esteril das mesmas recriminações, já tantas vezes repetidas na discussão do orçamento, e por esse meio se pretenderá mystificar o paiz. Em ambos os casos, portanto, seria agradavel á minoria do senado esta diversão, se não fôr definida, porque ella facilitaria um triumpho....

Um Sr. Deputado: — Triumpho que nós vamos proporcionar-lhe.

O Sr. Teixeira Junior: —... visto que, tendo sido o seu castello a separação dos additivos, a camara dos deputados nos offerece um outro projecto sem aquelles artigos, e, o que ainda é mais, manda vigorar uma tal resolução durante todo o exercicio de 1869 a 1870.

E' contra essa mystificação que eu protesto previamente, porque se tal facto se realisar autorisará uma illação desairosa, contra a qual seriam impotentes todas as denegações.

O gabinete, a camara, o paiz todo comprehende perfeitamente que, embora um individuo ou uma grande turba saia á rua em pleno dia e vá gritar na praça publica —*é noite*—, nem por isso se incumbirá a realidade do tempo, a evidencia da luz!... Os traseuntes ouvirão admirados, mas sempre convencidos de que —*é dia*— seguirão o seu caminho. (Risadas geraes).

Assim, pois, Sr. presidente, se o projecto for adoptado tal qual se acha em discussão, e se for aceito ou tolerado pela minoria do senado, debalde se protestará contra a existencia de um conchavo ou transacção. O paiz procederá como os traseuntes da praça no exemplo que figurei.

E' levado por essa convicção que protestando contra semelhante illação, desejo evita-la. E respeitando todos os caracteres e salvando as alheias intenções, apenas quero declarar a camara e ao paiz que não serei dos mystificados.

Votarei contra o projecto se for mantido como se acha formulado. (Muito bem! Muito bem!)

O SR. PEREIRA DA SILVA: — Em nome da commissão do orçamento, e como seu orgão autorisado, declaro a camara que a resolução que ella offereceu a sua consideração, e occupa actualmente os seus cuidados, não procede de transação alguma (apoiados), não exprime nem uma idéa de sessão de principios (apoiados). Mas aproveito igualmente a occasião para declarar que não constitue tambem nem uma provocação ao senado ou a opposição no senado. (Apoiados).

Ao apreciar a situação e a marcha dos negocios publicos, entendeu a commissão que lhe convinha, por zelo, suscitar uma idéa nova, que solvesse as difficuldades do momento e fosse um meio de sahirmos todos, governo e opposição, e honradamente do passo melindroso em que nos achamos collocados. Esse meio foi o de offerecer a camara a presente resolução.

Senhores, eu penso que sendo obrigação do corpo legislativo votar annualmente os orçamentos da receita e despeza do imperio, conviria executar fielmente a constituição, deixando-nos de resoluções prorogando orçamentos, e que são verdadeiras excepções, e como taes devem ser raras e só fundadas em extraordinarias e imprevistas circumstancias (apoiados); penso que foi sempre máu precedente em vez de orçamentos annuos votar prorogações, porque não só prova esse facto que não executamos nossos deveres...

Uma Voz: — Não a camara dos deputados.

O Sr. Pereira da Silva: — Fallo em geral, em these; que não executamos nossos deveres, como que o serviço publico se faz irregularmente, dando-se razões a aberturas de creditos extraordinarios e supplementares, e de transferencia de verbas, por que diversas são as necessidades do anno, e um orçamento é só applicado ao exercicia para que se vota. (Apoiados).

Mas, senhores, nas circumstancias actuaes o que fazer? O senado está tão atrasado na discussão do orçamento! Acha-se ainda na 2ª e falta toda a 3ª discussão. Naquellá mesma tem apenas decidido os orçamentos dos ministerios da justiça, imperio, marinha e estrangeiros.

Faltam-lhe os ministerios da guerra, fazenda e agricultura. Resta-lhes ainda a receita. Devem occupa-lo ainda 30 a 40 discussões de outros tantos artigos additivos que se annexaram ao orçamento, e que, segundo o regimento do senado, soffre cada um de per si um debate particular e proprio. Ora, a 2ª discussão começou alli a 12 de Agosto. Continuando como vai, quando poderemos prever-lhe o termo? (Apoiados). Eis, senhores o facto que temos diante dos olhos, situação real e verdadeira...

Uma Voz: — Prorogue-se o parlamento.

O Sr. Pereira da Silva: — E' facil dizê-lo e fazê-lo, mas difficillimo executa-lo. (Apoiados). Já a sessão ordinaria e legal de quatro mezes chegou a seu termo; já soffremos uma primeira prorogação; corre e está afindar a segunda. Virá terceira, quarta quinta, e haverá meios de ter parlamento?

Muitas Vozes: — Ha, ha, todos aqui estaremos.

O Sr. Pereira da Silva: — E só basta a camara? Os anciões do senado podem resistir a tanto trabalho?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL